



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Unidade Orçamentária FMAS RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS
Endereço: Av. Guaxenduba nº 1.490 – Bairro de Fátima, CEP 65.015 – 560, São Luís MA.

Secretária Municipal da Criança e Assistência Social
Andréia Carla Santana Everton Lauande

Secretária Adjunta de Gestão
Maria de Nazareth Garcez Sousa Oliveira

Secretário Adjunto de Proteção Social
Luiz Alfredo Santos Lima

Superintendente de Gestão do SUAS
Raimunda Vilma de Oliveira Vieira

Superintendente de Proteção Social Básica
Rosangela Mota Miranda

Superintendente de Proteção Social Especial de Média Complexidade
Luziane de Jesus Sousa Lima dos Santos

Superintendente de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
Maria do Amparo Monteiro Melo Seibel

Superintendente de Transferência de Renda
Patrícia Buceles Brito Nogueira

Superintendente de Articulação Institucional
Lúcia Azevedo

Superintendente de Administração
Bruno Mondego Polary

Superintendente de Orçamento e Finanças
Tatiana Bandeira L. dos Santos

ASSESSORIAS

Assessoria Jurídica – Carlos Alberto Seabra Júnior
Assessoria Técnica – Letícia Cristina Sousa Ferreira
Assessoria de Comunicação – Haydée Neiva Pacheco

Sistematização
Superintendência de Gestão do SUAS
Coordenação de Regulação do SUAS
Jercenilde Cunha Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Exercício de 2020, além de apresentar as ações realizadas no período dentro de cada Programa que compõe as três unidades orçamentárias vinculadas a Secretaria Municipal de Assistência Social – Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS; Unidade Orçamentária SEMCAS; Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/FMDCA – traz breve descrição do modo de operar a política de assistência social num contexto de pandemia.

O mundo em 2020 viveu um dos maiores desafios dos tempos atuais, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona Vírus (COVID-19) declarada em 30 de janeiro de 2020 pela Organização Mundial de Saúde – OMS como situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

A proporção da disseminação, a nível global, caracterizou-se como pandemia, declarada em 11 de março de 2020 também pela OMS, cujos rebatimentos nas políticas públicas se deram de diferentes formas.

A Lei nº 13.979 de 2020, definiu os serviços públicos e atividades essenciais indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população, dentre estes serviços públicos assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade.

Nesta sequência, o Decreto Municipal nº 54.936, de 23 de março de 2020, que declarou o estado de calamidade pública no Município de São Luís, em virtude do número de infecções pelo vírus H1N1 e da existência de casos confirmados e suspeitos de contaminação pela COVID-19 nesta Cidade de São Luís.

Diante desse contexto, apresenta-se inicialmente na introdução deste relatório uma breve exposição das estratégias adotadas para a oferta dos serviços e benefícios da política de assistência social, com destaque nas medidas de segurança para profissionais e usuários.

Em seguida apresenta-se uma síntese dos Programas do Plano Plurianual 2018 – 2021, no que se refere a sua implementação, resultados alcançados a partir das metas de cada ação, seguida da importância do Programa e recomendações para o aprimoramento, bem como, avaliação dos indicadores previstos e alcançados, conforme itens de avaliação solicitada pela plataforma do GIAP/SEPLAN.

Importante registrar que em 2020 os desafios da implementação da política de assistência social se agudizaram com a pandemia do COVID 19, trazendo à tona a fragilidade do



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

cofinanciamento federal, que ao destinar recursos considerados “extras” para o enfrentamento da pandemia, com vistas a potencializar as ações voltadas ao público mais vulnerável, deixou grande lacuna nos repasses mensais para os serviços já cofinanciados, marcado por significativos cortes e atrasos nos repasses.

Essa fragilidade exigiu grandes esforços da gestão municipal para garantir a continuidade dos serviços e contratos, além da busca constante de parceria com outros atores da gestão municipal, estadual, empresariado local e a sociedade civil.

Portanto, os resultados aqui dispostos representam a soma de muitos esforços, de gestores, trabalhadores e da rede parceira.

Andréia Carla Santana Everton Lauande
Secretária Municipal da Criança e Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. MATRIZ PROGRAMÁTICA PPA 2018 – 2021

Os Programas finalísticos da SEMCAS dentro do Plano Plurianual de São Luís, 2018 – 2021, vinculam-se a área de resultados **Desenvolvimento Socioeconômico**, a qual articula programas de desenvolvimento da cidade, trabalho e renda, agricultura, agroindústria, pesca e aqüicultura, abastecimento e comercialização, segurança alimentar, transferência de renda, proteção social básica e especial e proteção às crianças e adolescentes. Os demais estão distribuídos na área de resultado de **Gestão Pública** – Gestão do SUAS e Gestão Administrativa – e **Cidadania e Participação** – Desenvolvimento de Conselhos e Fóruns de Participação.

Estes Programas e suas respectivas Ações estão distribuídos em três unidades orçamentárias:

- ✓ Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS;
- ✓ Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS;
- ✓ Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/FMDCA.

Conforme essa organização e as respectivas Unidades Orçamentárias, segue abaixo a Matriz Programática para o quadriênio 2018 – 2021.

1.1. U.O – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/FMAS
ÁREA DE RESULTADO – DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Programa 218 – Proteção Social Básica

Ação 2087 – Ações para Inclusão Socioprodutiva.

Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família

Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSB.

Programa 219 – Proteção Social Especial.

Ação 2107 – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.

Ação 2108 – Proteção Social Especial a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC.

Ação 2109 – Abordagem Social.

Ação 2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.

Ação 2111 – Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ação 2112 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Ação 2113 – Acolhimento Institucional.

Ação 2114 – Acolhimento em Família Acolhedora.

Ação 2115 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública

Ação 2116- Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.

Programa 243 – Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.

Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.

Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

ÁREA DE RESULTADO – GESTÃO PÚBLICA

Programa 401 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS

Ação 2117 – Planejamento e Vigilância socioassistencial.

Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
Fundo Municipal de Assistência
Social – FMAS
ÁREA DE RESULTADO
Desenvolvimento Socioeconômico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 0218

Proteção Social Básica

OBJETIVO

Assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a afiançar seguranças sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade social.

IMPLEMENTAÇÃO

O Programa de Proteção Social Básica destina-se a prevenir situações de risco social, por meio de atividades que desenvolvam as potencialidades das famílias e fortaleçam os vínculos familiares e comunitários.

As ações desse Programa são ofertadas nos 20 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, nas 03 unidades de execução direta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Circo Escola, Casa do Bairro e Centro de Convivência da Vila Luizão – em 55 Organizações da Sociedade Civil (Anexo I), denominada Rede Socioassistencial Privada, referenciada aos CRAS dos territórios.

Para tanto, as equipes técnicas de referência – assistentes sociais e psicólogos – e outros profissionais que compõem as equipes dos serviços, adotam diferentes estratégias (orientações, palestras, oficinas, minicursos, encaminhamentos a rede de serviços, passeios, organização de atividades intergeracionais) que objetivam contribuir para ampliação do universo informacional das famílias, bem como, do acesso a bens e serviços socialmente construídos, além de contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias.

A intervenção das equipes de referência é ancorada nos princípios da Educação Popular, com a observância do recorte de gênero, raça/etnia, orientação sexual e prima pela emancipação dos sujeitos, questões estas que compõem a agenda da Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas que organiza palestras, debates, rodas de conversas e outras estratégias que deem visibilidade às situações que acirram as desigualdades e vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias e indivíduos atendidos pela Política de Assistência Social.

Soma-se a estas Ações da Proteção Social Básica, as atividades do **Programa Criança Feliz** que visa promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para potencializar as ações da Proteção Social Básica junto às famílias atendidas e/ou acompanhadas, são executados Ações para Inclusão Socioprodutiva, visando favorecer ao público da política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.

Pela via desta Ação, também é desenvolvido o **Programa Acessuas Trabalho** que objetiva promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.

Esses dois Programas Federais – **Programa Criança Feliz e Programa Acessuas Trabalho** priorizam as famílias do Cadastro Único, sobretudo aquelas beneficiárias do Programa de Transferência de Renda – Programa Bolsa Família.

Para o alcance dos resultados das ações contidas neste Programa (Proteção Social Básica) além do conjunto de atividades próprias de cada ação, foi imprescindível a articulação com outros serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais, assim como, a parceria com outras políticas públicas e organizações da sociedade civil, para o atendimento das demandas da população atendida no âmbito desse nível de proteção social.

Esses esforços que alcançaram 91.814 famílias/pessoas, também expressam alguns avanços a seguir: maior articulação interna entre serviços, benefícios, programa e projetos; ampliação do número de profissionais efetivos nas unidades de referência dos serviços de Proteção Social Básica, implantação de 01 Equipe Volante vinculada ao CRAS Estiva para desenvolver ações do PAIF em áreas de Ilhas e de grande dispersão geográfica; uso das plataformas digitais que se tornaram grandes aliadas no momento de afastamento social, possibilitando o acompanhamento das famílias por via remota, continuidade dos atendimentos no período de pandemia, favorecendo ainda, a inclusão digital de públicos específicos, a exemplo das pessoas idosas.

ACÕES DO PROGRAMA:

Ação 2087 – Ações para Inclusão socioprodutiva.

Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família

Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da Proteção Social Básica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2087 – Ações para Inclusão Socioprodutiva.	Possibilitar ao público da política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.	5.000 (ACESSUAS TRABALHO 1500)¹	5.194 (Ações de Inclusão) + 1.105 (ACESSUAS TRABALHO) ² = 6.299 (até nov. 2020)

PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO	
RESULTADOS ALCANÇADOS	ESTATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">Identificado e sensibilizado o público alvo das ações do Programa Acessuas Trabalho (populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 16 e 59 anos, em especial) com foco nos	<ul style="list-style-type: none">Realizadas 188 Oficinas destinadas a 55 grupos organizados pelos CRAS, totalizando 1.105 pessoas alcançadas por ações do Programa Acessuas Trabalho;200 usuários/as identificados/as por idade, bairro e interesse e sensibilizados/as por contato por contato telefônico e visitas domiciliares.336 atendimentos pelas equipes dos CRAS, para mapeamento dos/as usuários/as para participação nas oficinas, atendimentos individuais na unidade;145 atendimentos particularizados para a identificação do perfil.

¹ A Ação de Inclusão Socioprodutiva tem uma meta estabelecida no PPA de 5000 pessoas participando de atividades com esta finalidade. Dentre as ações previstas, está a execução do Programa Acessuas Trabalho, cujo Termo de Aceite prevê uma meta de 1500 pessoas identificadas, mobilizadas e participando de ações do respectivo Programa. Desta forma a meta do Acessuas Trabalho está contida na Meta Global de 5.000 prevista no PPA.

² O primeiro Termo de Aceite foi validado pelo Conselho Municipal de Assistência Social em março de 2018 para atendimento a 1.200 pessoas. No mesmo ano, a Meta foi ampliada para atender adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 21 anos (300 pessoas) totalizando 1500 pessoas que deveriam ser identificadas e sensibilizadas, inseridas em ações de desenvolvimento das suas habilidades e monitorado seu percurso durante 24 meses. Os recursos foram liberados em 2018 para sua execução 2019/2020. Segue o status da execução do Termo: **56** (JAN A ABR 2019); **346** (MAI a NOV 2019); **402** (TOTAL - 2019); **468** (DEZ 2019 a ABR 2020) 1º Quadrimestre 2020 (JAN a MAR 2020 antes da pandemia = **82**). De 10/setembro a 10/novembro/2020 = **433 402 + 82 + 433 = 917**; De 10 a 23/novembro/2020 = 188 (**917+188= 1.105**).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>adolescentes e jovens egressas das Medidas Socioeducativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mapeada e articulada parcerias com as diversas instituições dos territórios de abrangência da política de assistência social.	<ul style="list-style-type: none">• 52 adolescentes egressos do SCFV mobilizados/as via busca ativa e 30 inscritos para participar das Oficinas do ACESSUAS Trabalho;• 50 visitas institucionais realizadas para estabelecer parceria;• 20 kits de material de apoio e divulgação distribuídos, p/ 20 unidades CRAS;• 216 atendimentos realizados aos usuários/as, coordenadoras e técnicas de referências de Serviços e Unidades da SEMCAS;• 184 atendimentos psicossociais, visitas domiciliares, e atendimento remoto por meio do grupo de <i>WhatsApp</i> e do contato telefônico via celular, com objetivos e orientar e sensibilizar para as ações do Programa;• 535 estratégias de divulgação realizadas pela Coordenação de Inclusão Socioprodutiva e pelos CRAS nos 20 territórios;• 06 Rodas de Conversa de sensibilização e orientação sobre o Programa ACESSUAS.• 145 atendimentos particularizados para a identificação do perfil para inserção no Programa;• Divulgação do Programa ACESSUAS Trabalho e oportunidades de inclusão produtiva em redes sociais, grupos de <i>WhatsApp</i> distribuição de folders, orientações individuais.• Reunião com (10) lideranças religiosas e (25) lideranças comunitárias;• 40 Reuniões realizadas com entidades do território para divulgação do ACESSUAS /TRABALHO;• 198 estratégias de mobilizações realizadas nos territórios.
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvidas habilidades e favorecidas orientações para o	<ul style="list-style-type: none">• 167 atendimentos particularizados realizados por técnicos/as dos CRAS para sensibilizar o público para as oportunidades de preparação para o mundo do trabalho;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

<p>mundo do trabalho e ampliação do acesso a oportunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 191 contatos de sensibilização realizados c/ usuários/as. • 87 participantes em oficinas de orientação para o mundo do trabalho; • 256 oportunidades de emprego mapeadas e divulgadas por meio de grupo de <i>WhatsApp</i>.
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorado o percurso do público participante de atividades do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • 148 ligações telefônicas para reiterar sobre as vagas de emprego publicadas nos grupos de <i>Whatsapp</i> do Acessuas Trabalho; • 29 usuários/as inscritos/as no ACESSUAS Trabalho, orientados/as para realização do cadastro dos seus currículos no site da SerHum (Banco de Currículos e Plataforma de Talentos). • 20 grupos de <i>WhatsApp</i> criados com participantes do Programa Acessuas Trabalho para divulgação de oportunidades. • 200 usuários/as acompanhados/as e esclarecidos/as nas dúvidas acerca dos encaminhamentos realizados e oportunidades divulgadas por meio de contato telefônico e mensagens via <i>WhatsApp</i>; • 120 participantes do Curso de Escovista – Projeto FERRAMENTAS E CAMINHOS (SEMCAS / ICE / Inst. ALCOA / Instituto Embelleze). • 72 adolescentes e jovens encaminhados pelos 20 CRAS, aprovados no seletivo do Programa <i>Vira Vida</i> - SESI / SENAI / FIEMA.
OUTRAS AÇÕES PARA INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA.	
RESULTADOS ALCANÇADOS	ESTATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantida a articulação com instituições diversas e/ou 	<ul style="list-style-type: none"> • 07 Reuniões presenciais e 01 virtual/remota de trabalho c/ a Secretaria Municipal de Turismo/SEMTUR e c/ a Fundação Municipal do Patrimônio Histórico/FUMPH (Parceiras no Projeto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>promotoras de iniciativas de capacitação/qualificação para inserção ao mundo do trabalho.</p>	<p>Informante Anfitrião);</p> <ul style="list-style-type: none">• 04 Visitas Técnicas de Monitoramento e de articulação à FUMAC/Unidades de realização dos Cursos, p/ articulação de vagas - NOVO Projeto INCLUSÃO DIGITAL É INCLUSÃO SOCIAL – 10ª Edição. – Emenda Parlamentar – Câmara de Vereadores.• 06 Visitas Técnicas a Casa Brasil.• 02 Reuniões de trabalho na Superintendência Regional do Trabalho (articulação para inserção de adolescentes em situação de trabalho infantil no mundo do trabalho pela Lei de Aprendizagem).• Articulação com entidades públicas e privadas p/ estabelecimento de parcerias, c/ as diversas instituições presentes nos territórios de abrangência da PAS.• Articulação c/ FUNAC (oferta de cursos para adolescentes MSE Meio Aberto).• Articulações, contatos com parceiros executores de atividades de inclusão socioproductiva e de adolescente aprendiz para planejamento coletivo de estratégias de retorno às atividades presenciais - SESI-SENAI (Projeto Vira Vida); ICE (Projeto Ferramentas e Caminhos); SEMTUR/FUMPH (Projeto Informante Anfitrião); GACC (Programa ACESSUAS TRABALHO); IFMA (oferta de cursos - adolescentes MSE); SENAC (oferta de cursos na Casa Brasil do Anjo da Guarda); Sindicato dos Bancários; Conselho Regional de Psicologia; ASSAI, dentre outros;• Articulação c/ empresas instituições p/ ampliação do Programa de Inserção Institucional - inserção de adolescentes em instituições parceiras que executem a Lei de Aprendizagem (adolescente aprendiz).• Articulação e encaminhamento de usuários/as p/ cadastro no Sistema Nacional de Empregos/SINE - Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária/SETRES e ao <i>Centro de Integração Empresa-</i>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<ul style="list-style-type: none">• Contribuído com os/as usuários/as da política de assistência social	<p><i>Escola (CIEE), visando inserção no mundo do trabalho;</i></p> <ul style="list-style-type: none">• 04 Reuniões de trabalho no ICE, 04 Reuniões de trabalho no Instituto Embelleze e 03 Reuniões de trabalho no SENAC com vistas a alinhar procedimentos para inserção do público da Assistência Social em cursos de qualificação;• 89 adolescentes e jovens participaram de oficina de entrevista de emprego, execução direta (CRAS Anjo da Guarda, São Raimundo e Cidade Olímpica);• 03 Pessoas com Deficiência encaminhadas ao mercado de trabalho (Mateus Supermercados) – Unid. CRAS TURU.• 12 usuários/as participaram de Curso de Manicure e Pedicuro• 60 usuários/as informados sobre aproximadamente 50 oportunidades para vagas de emprego e projetos de inclusão socioproductiva;• 50 visitas domiciliares.• 35 usuários/as inscritos/as no Curso de Torneiro Mecânico.• 60 participantes em oficinas de geração de renda.• 37 participantes do SCFV inseridos em cursos de geração de renda;• 23 pessoas c/ vivência em situação de rua capacitados/as em culinária (Comidinha de Boteco) – sendo 02 venezuelanos/as;• 08 pessoas sorteadas com BARRACAS DE COMERCIALIZAÇÃO - Programa MAIS RENDA;• 03 Oficinas de geração de renda em parceria com o CIT na ação social realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (Oficina de Turbante; Designer de Sobrancelhas; Maquiagem e Limpeza
---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>para inserção ao mundo do trabalho, mobilizando e incluindo-os/as em oficinas, cursos, palestras e outras ações realizadas pela rede parceira;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliado universo de informação de usuários/as sobre as temáticas oferecidas nas Oficinas do Acessuas Trabalho.• Garantido o acompanhamento aos adolescentes inseridos em instituições parceiras, através da Lei de Aprendizagem	<p>de Pele);</p> <ul style="list-style-type: none">• 07 Oficinas com usuários/as atendidos no SCFV: arranjos de flores, bolsa de barbantes, telegarmaça, material reciclado, porta fósforo, porta papel, boneca com EVA, etc)• 140 Usuárias/os participaram de palestras de orientações para o mercado de trabalho (execução direta das unidades CRAS João de Deus e Cidade Operária).• 02 currículos de 02 jovens egressos do SCVF e que viviam em situação de exploração do trabalho infantil, encaminhado p/ o Programa Jovem Aprendiz do SENAC, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Maranhão (SRTE-MA).• 97 pessoas participando das oficinas do Programa ELA PODE, realizadas por técnicas da SEMCAS e de organizações parceiras – em parceria com a Coordenadoria Municipal da Mulher e Instituto Rede Mulher Empreendedora em 05 entidades dos territórios de CRAS;• 20 adolescentes capacitados sobre informações turísticas e ampliado universo informacional sobre cultura popular e maranhense.• Inclusão de 08 Mulheres no Projeto MULHER MARAVILHA (WONDER WOMAN).• Inclusão de 02 pessoas no Projeto DAS RUAS PARA UMA NOVA VIDA (MPT-MA / SEMCAS / DPE-MA)• 03 adolescentes inseridos/as em organizações parcerias: 02 no Conselho Regional de Psicologia (CRP), 01 no Sindicato dos Bancários do Maranhão;• 07 visitas técnicas aos espaços de inserção dos adolescentes: 04 visitas ao Sindicato dos Bancários e 03 ao Conselho Regional de Psicologia.
---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

(Adolescente Aprendiz).	<ul style="list-style-type: none"> • 05 visitas técnicas de <i>acompanhamento da atuação dos/as adolescentes</i> nos espaços turísticos - Turmas dos cursos do Projeto Informante Anfitrião realizado no Museu da Gastronomia. • Cadastramento de 19 currículos de adolescentes venezuelanos no Programa Jovem Aprendiz.
-------------------------	--

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.	Fortalecer a função protetiva das famílias em situações de vulnerabilidades, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, possibilitando acesso e usufruto de direitos e melhoria de sua qualidade de vida.	30.000 pessoas atendidas/acompanhadas.	91.814 famílias atendidas. 2.836 famílias PBF acompanhadas (Representa: 1.7% - Famílias com até ½ SM e 3.5% - famílias do PBF).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitado o acesso das famílias de territórios vulneráveis, regiões metropolitanas e áreas rurais às ações socioassistenciais benéficas, programas projetos e serviços socioassistenciais e aos serviços das demais políticas públicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • 2.836 famílias com até ½ salário mínimo cadastradas no CAD único acompanhados pelo PAIF (Meta 10% das famílias com até ½ salário mínimo cadastradas no CAD único; • 04 palestras realizadas em parceria com a equipe da política de saúde (Direitos Sociais de pessoas portadoras do vírus HIV/AIDS, Prevenção à Violência contra Mulheres e Crianças e Prevenção às ISTS, Prevenção ao C.A. de Mama.er em razão do Carnaval) promovidas pelo CRAS Anil; • Ação do PAIF em alusão ao Mês da Mulher; • 1.460 recebidos e realizados para orientações (CRAS Coroadinho)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitado às famílias a proteção e a prevenção de riscos/violação de direitos;• Melhorada a participação das famílias na vida comunitária.• Favorecida a melhoria das condições de acesso das famílias ao mundo do trabalho.• Garantido atendimento contínuo à população em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia causada pela COVID 19.	<ul style="list-style-type: none">• 7.049 visitas domiciliares para entrega de cestas e kits de higiene de prevenção à COVID 19 às famílias atendidas nos serviços da SEMCAS:<ul style="list-style-type: none">✓ 6.015 cestas básicas entregues e;✓ 2.191 kits de higiene para prevenção à COVID 19 e orientações às famílias;• 43 palestras, Rodas de Diálogo (Prevenção ao suicídio, outubro Rosa, uso abusivo das Tecnologias, Protagonismo Feminino);• Realização de Ação Social em parceria com o Instituto Solidariedade com a participação de 100 pessoas;• 188 Oficinas promovidas pelo Grupo de Apoio à Comunidades Carentes – GACC/Programa Acessuas Trabalho em articulação com os CRAS alcançando 1.105 pessoas, público-alvo do Programa;• 380 pessoas participando de Baile de Carnaval;• 2.410 PESSOAS sendo beneficiada com entrega do Peixe;• 2.334 pessoas participando de ações em alusão a: Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Dia da Pessoa Idosa; Roda de conversa, Combate ao Suicídio• 27.615 pessoas atendidas e orientadas através do Call Center ;• 544 pessoas atendidas/acompanhadas de forma remota• 9.134 atendimentos em palestra e oficinas e outras ações de caráter continuado• 100 pessoas participando do Projeto Ciranda da Educação/ACIB nas comunidades são Joaquim, Vila Conceição Serviço PAIF e Programa Criança Feliz);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Fortalecidas as articulações nos territórios.	<ul style="list-style-type: none">• 260 famílias visitadas pelo CRAS de referência em decorrência de alagamentos (Portelinha, Fumacê);• 300 famílias beneficiadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA• 03 Oficinas “Como falar de sexo com o filho”;• 01 Campanha sobre o SETEMBRO AMARELO – Prevenção ao Suicídio;• 01 atividade carnavalesca com a participação de 150 pessoas• 06 encontros de avaliação com usuários• 542 famílias cadastradas no CAD Único• 860 famílias com cadastro atualizados• 3.938 escuta, orientações e encaminhamentos diversos• 3.155 atendimentos psicológico e social, estudos sociais, visitas domiciliares e encontro temático• 1.250 pessoas participando de Campanhas e Eventos comunitários;• 65 pessoas encaminhadas para acessar benefícios da assistência social;• 168 atendimentos para cadastro único no CRAS• 1.241 atendimentos particularizados nos CRAS;• 02 encontros territoriais (01 presencial com 41 participantes e 01 virtual com 52 participantes)• 03 reuniões da rede do SCFV• 03 reuniões com outras políticas públicas para alinhar ações e/ou encaminhamentos da população atendida nas unidades da Proteção Social Básica;• 05 Ações Sociais realizadas em articulação com os CRAS dos territórios (Hospital Da Mulher, Casa



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	Brasil, Igreja Batista Alemanha, CIT, Dia das Crianças).
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (Meta: 2.000 Famílias acompanhadas) Meta Alcançada: 1.466 famílias Acompanhadas (73 % da Meta Prevista)	
<ul style="list-style-type: none"> • Favorecida o fortalecimento de vínculos familiares e o papel da família na função de cuidado, proteção e educação das crianças na primeira infância. • Garantido às famílias e suas crianças apoio para o enfrentamento da situação de isolamento social no período da pandemia. • Possibilitado às famílias acompanhadas a inserção na rede de proteção social de assistência social e aos demais serviços setoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.466 famílias acompanhadas e orientadas para garantir o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças na primeira infância; • 02 bailinhos carnavalesco – momento de descontração em alusão ao carnaval, com músicas e oficinas de máscaras • 01 Ação Social para comemoração do Dia das Mulheres, com palestras e atividades. • 02 oficinas de desenho para as crianças, ministradas por Orientador Social • 02 oficinas para confecções de bonecas de pano e carros de E.V.A • 08 encontros para comemoração do Dia das Crianças, com entregas de brinquedos e jogos educativos; • 12.521 atendimentos às famílias de forma remota; acompanhadas (12.221 para famílias com crianças e 300 para gestantes); • 805 cestas básicas entregues às famílias do Programa; • 300 kits educativos entregues para ampliar o acesso à leitura e estimular a pratica jogos coletivos visando a interação entre crianças e adultos da família; • 1.200 livros (Parceria com o Itaú Social) e kits educativos entregues à domicílio para as famílias acompanhadas pelo Programa.
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoradas as ações Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 Encontros sobre a Caderneta de Saúde da Criança, a fim de multiplicar os conteúdos entre a equipe



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
através da Capacitação da equipe técnica.	<p>PCF;</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 Capacitação para as supervisoras do PCF, sobre Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos; • 02 oficinas de desenho para as crianças, ministrado pelo Orientador Social; • 02 capacitações on-line, realizadas no período da pandemia, através do CAPACITAÇÃO CIDADANIA: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso básico do Programa Criança Feliz - PCF ✓ A promoção do desenvolvimento infantil e o Programa Criança Feliz • 01 capacitação on-line realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES para as equipes municipais para subsidiar o uso do sistema e-PCF – novo sistema de acompanhamento e gestão do Programa Criança Feliz; • 01 Oficina com 38 participantes sobre saúde mental do trabalhador; • 01 Visita Técnica com a consultora do Ministério da Cidadania, para conhecer as experiências das ações realizadas nas Comunidades Tradicionais de Matriz Africana.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de	Complementar o trabalho social com famílias com crianças, adolescentes,	5.510 pessoas participantes. (2.755 público prioritário)³	5.437 pessoas inseridas nas atividades do SCFV – 99%

³ Do total da meta, 50% das pessoas a serem inseridas deverão ser aqueles que vivenciaram situações de isolamento ou violação de direitos: pessoas com deficiência, crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, trabalho infantil, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, dentre outras situações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vínculo – SCFV.	jovens pessoas idosas e pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária e o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, prevenindo assim a ocorrência de situações de risco social, institucionalização e segregação dessas pessoas.		(2.740 público prioritário que corresponde a 99% do cumprimento desta meta)
-----------------	--	--	---

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Fortalecido o vínculo familiar e comunitário melhorando a sociabilidade e o protagonismo das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do SCFV;• Estimuladas as habilidades e a valorização dos talentos individuais e coletivos de crianças, adolescentes, jovens, adultos e	<ul style="list-style-type: none">• 102 oficinas de artesanato;• 199 atividades comemorativas/ recreativas• 204 busca ativa de famílias ausentes nas atividades do SCFV;• 18 eventos/atividades de divulgação alusiva a Campanha de combate ao Trabalho Infantil;• 28 contação de histórias;• 182 palestras temas diversos;• 12 passeios culturais• 74 reuniões com as famílias individuais e em grupo;• 250 rodas de conversas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>idosos do SCFV.</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantido apoio às famílias para enfrentamento da Covid 19, durante o período de isolamento social;• Garantida a continuidade do atendimento às famílias inseridas no SCFV no período de isolamento social, com oferta de ações por via remota e entregas de kits educativos à domicílio.	<ul style="list-style-type: none">• 467 visitas domiciliares;• 4.262 atividades online destinadas ao público do serviço (1.522 para crianças e adolescentes 2.740 para pessoas idosas);• 1.636 kits⁴ educativos entregues em domicílio para atividades no período de isolamento social;• 86 visitas de acompanhamento das atividades propostas;• 5.615 máscaras distribuídas para os usuários do SCFV;• 70 gravação e/ou reprodução de vídeos com temas diversos para apoiar as famílias com informações;• 03 Concursos realizados de forma online: dança, pintura e vídeo “Cidade de São Luís”• 460 famílias beneficiadas com entrega de cestas básicas - Benefício Eventual;• 45 colchões entregues na residência dos usuários do SCFV;• 215 kits lanche e guloseimas• 337 entregas de kits higiene e limpeza• 190 oficinas ofertadas ao público do serviço (Oficina de bombons, capoeira, carnaval, dança, música, reaproveitamento de alimentos, sucos naturais para imunidade, dentre outras).
---	---

⁴ Temáticas educativas para atividades em domicílio no período de isolamento social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	Promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, contribuindo para o acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais e de outras políticas públicas e prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais.	200 pessoas atendidas no domicílio.	253 pessoas com deficiência e/ou idosas atendidas no serviço (126%).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Prevenidas as situações de isolamento social de Pessoas com Deficiência e idosas.• Promovido o acesso de Pessoas com Deficiência e idosas aos benefícios socioassistenciais e as outras políticas públicas, programas e serviços especializados.	<ul style="list-style-type: none">• 253 pessoas com deficiência e/ou idosas atendidas no serviço, porém destas, somente 188 foram acompanhadas.• 313 Visitas domiciliares• 12 Orientações sobre Atualização de CADÚNICO;• 234 Benefícios Eventuais (Cestas, Kits de higiene, colchonetes) entregues às famílias atendidas pelo serviço.• 18 Orientações sobre Benefício Assistencial por via remota;• 22 Encaminhamentos realizados para Secretaria Municipal de Transito e Transporte - SMTT, Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, Centro de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - CAISI• 73 famílias beneficiadas com Cestas do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSB.	Adquirir prédios para funcionamento de unidades de Proteção Social Básica através da desapropriação, construção e/ou reforma, devendo esta ação ser potencializada pela captação de recursos junto a outras fontes.	01 Unidade	Meta não executada no exercício. Obs: Não houve recursos financeiros disponíveis para essa Ação.

Considerando o público atendido pela Política de Assistência Social, a SEMCAS trouxe para sua agenda questões que perpassam a realidade e a dinâmica familiar e comunitária desse público, no sentido de qualificar o atendimento pelas equipes de referência, bem como, trazer para o debate questão que estão imbricadas nas relações sociais, as quais interferem ou dificultam acessos aos direitos já conquistados.

Desta forma, pela via da Superintendência de Articulação Institucional/Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas a SEMCAS tem realizado um conjunto de ações que visam debater e refletir sobre temáticas diversas, tais como, raça, etnia, orientação sexual, assédio moral; violência, dentre outros, além de contribuir na realização de eventos, seja no âmbito da SEMCAS ou em parceria, que dêem visibilidade às questões que historicamente tem contribuído para acirrar as situações de desigualdade e segregação de alguns sujeitos, impactando ainda mais nas situações de violação de direitos.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">Garantida a participação de técnicos da SEMCAS em diferentes espaços de articulação e controle social de	<ul style="list-style-type: none">04 técnicos/as participaram do Capacita SUAS (Curso do Programa Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social promovido pelo Ministério da Cidadania.01 Técnica participou de Oficina <i>Mandala</i> de Prevenção Combinada em IST/HIV/AIDS para



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>políticas públicas e eventos que discutem questões que impactam na vida da população em situação de vulnerabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgados eventos voltados e debate de temas transversais à Política de Assistência Social - PAS e outras políticas públicas e o controle social;• Articuladas as instituições, entidades, órgãos e empresas para o estabelecimento de parcerias a partir das demandas apresentadas pelas demais Superintendências;	<p>Mulheres Trans (Promoção: SES, Modalidade: presencial).</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação de 02 Técnicas na Plenária Governamental preparatória para a Conferência Municipal da Mulher (Promoção: Conselho Municipal da Condição Feminina de São Luís (CMCF) e Coordenadoria Municipal da Mulher (CMM).• Participação em 07 Plenárias do Conselho Municipal de Afrodescendentes – COMAFRO e 02 Técnicas integram a Comissão de Ética do COMAFRO.• 04 técnicas/o participaram de Roda de Diálogo Virtual sobre a Lei MIROSC em Face a Pandemia de COVID-19 (Modalidade: remota);• 03 técnicas/o participaram do Diálogo com o CONGEMAS: a Segurança de Renda e o Financiamento do SUAS. (Modalidade: remota).• 05 Técnicas/o (Superintendente; Coordenador/a; Técnicas de Nível Superior; Diretora Unidade Casa Brasil) participam de eventos presenciais e remotos, com pautas relacionadas à inserção de grupos populacionais mais vulneráveis nas diversas políticas públicas• 04 Técnicas/o participaram de Roda de Diálogo Virtual sobre a Lei MIROSC em Face a Pandemia de COVID-19 (Modalidade: remota).• 01 Técnica participou de reunião remota com Gestores/as Municipais da Política de Igualdade Racial (Prom. SEDES / SEIR).• 01 Técnica participou de 01 reunião por vídeo conferência da Rede Estadual de Promoção e Proteção de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Intersexes – LGBTI+



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">Assessoradas as superintendências e coordenações sobre pautas discutidas e deliberações em espaços de controle social – Ex.: COMAFRO (FUNDAFRO); CMCF; CMDCA (saúde mental de crianças e adolescentes); CMDI; Rede Amiga da Mulher (fluxo de atendimento às mulheres em situação de violência no âmbito dos CREAS).Acompanhadas e sistematizadas as demandas oriundas dos espaços de representação, das instâncias de defesa e de controle social de políticas públicas vinculadas e de participação política do órgão gestor.	<p>(Promoção: SEDIHPOP);</p> <ul style="list-style-type: none">Participação de 02 Técnicos/as em 01 Plenária remota do Fórum Maranhense de Respostas Comunitárias de Luta Contra ISTs e AIDS.Participação de 02 Técnicos/as em 01 Plenária remota do Fórum Estadual LGBTQI+.Participação de 05 Técnicas/os no Seminário da Gestão do Trabalho e Educação Permanente – A Assistência Social na Presente Conjuntura: Rebatimentos no Processo de Trabalho (SGSUAS / COGETEP).Realizadas inserções em grupos de <i>whatsApp</i>, redes sociais e e-mails institucionais de pautas sobre: violência contra a mulher; extermínio da juventude negra; populações de imigrantes/venezuelanos e em situação de refúgio, encarceramento da população negra, racismo institucional e religioso, marcação e visibilidade no CadÚnico de populações e comunidades tradicionais, aplicabilidade da Lei Maria da Penha, crianças e adolescentes ameaçados de morte.Realizadas 02 Oficinas presenciais de capacitação realizadas com equipes técnicas dos CRAS, cadastradores/as do <i>CadÚnico</i> e supervisores/as do Programa <i>Criança Feliz</i> sobre a temática: Promoção da Igualdade Racial no Sistema Único de Assistência Social – SUAS: “<i>Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos</i>”, em parceria com a Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda (SGBSTR) - Coordenação de Renda e Cidadania.Realizado 01 Ciclo de 03 Oficinas sobre Atuação dos/as Profissionais do Sistema Único de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Qualificadas as equipes técnicas, quanto a temáticas relacionadas à garantia de direitos humanos.	<p>Assistência Social, na Prevenção e Proteção Social as Vítimas de Trabalho Escravo, realizada com a média de 80 profissionais/dia, em parceria com a SEDES e SEDIHPOP.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizado 01 Ciclo de 03 Oficinas de Capacitação sobre Diversidade Sexual, Identidade e Expressões de Gênero, com a média de 70 profissionais/participantes, em parceria c/ a SEDIHPOP; SEDES; Rede de Mulheres Negras do Maranhão (REMNEGRA); Associação Maranhense de Travestis e Transexuais (AMATRA); Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexual do Maranhão (MILÉSBIMA) e Associação das Profissionais do Sexo do Maranhão (APROSMA).• Elaborado 01 Manual de Direitos Humanos, a ser diagramado em formato de <i>E-BOOK</i>.• Elaborado 01 folder informativo sobre Direitos Humanos com texto elaborado, a ser diagramado em formato de <i>E-BOOK</i>.• 06 Visitas Institucionais realizadas: CCN-MA/CRIR, Inst. Embelezze, Casa Brasil, Abrigo para Mulheres Adultas em Situação de Rua "Elisângela Cardoso"• 01 Reunião de trabalho p/ definição e atualização do Fluxo de Atendimento ao acesso à documentação para migrantes. Coord.: SEDIHPOP.• 01 participação na reunião remota de capacitação com a SEMCAS, SEDES, SEDIHPOP e OIM sobre Migração, refugiados e socialização de experiência no Acre.• Participação de 01 Técnica na Oficina p/ Construção do Curso SUAS e atendimento a migrantes e refugiados, a ser realizado pelo Ministério da Cidadania (MC).• Atendidos e acompanhados 240 venezuelanos e suas famílias (até nov. 2020) pelo Centro de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	<p>Referencia ao Imigrante;</p> <ul style="list-style-type: none">• Articulado junto ao MC – Assessoria para Migrações: continuidade do apoio ao município de São Luís – em elaboração nova diagnóstico de atendimento de emergência social provocada pela crise humanitária na Venezuela;• Realizadas articulação com a Coordenação do Programa JUSTIÇA PRESENTE para definição de fluxos e protocolos de atendimento às pessoas egressas do sistema prisional, em regime semiaberto e aqueles que passaram pela audiência de custódia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVANCOS IDENTIFICADOS

- Maior articulação da Superintendência de Articulação Institucional através da Coordenação de Inclusão Socioprodutiva com as equipes dos CRAS, fortalecendo as ações nos territórios para qualificar o registro e o fluxo de informações sobre atividades de inclusão socioprodutiva;
- Uso dos grupos de *whatsapp* do Acessuas para circulação de informações e divulgação das oportunidades de trabalho;
- Ampliação de parcerias na execução de atividades de inclusão socioprodutivas e fortalecimento das parcerias já instituídas;
- Ampliação do número de profissionais efetivos nas unidades de referência dos serviços de Proteção Social Básica;
- Implantação de 01 Equipe Volante vinculada ao CRAS Estiva para desenvolver ações do PAIF em áreas de Ilhas e de grande dispersão geográfica;
- O uso das plataformas digitais que se tornaram grandes aliadas no momento de afastamento social, possibilitando o acompanhamento das famílias por via remota, continuidade dos atendimentos no período de pandemia, favorecendo ainda, a inclusão digital de públicos específicos, a exemplo das pessoas idosas;
- Potencialização das ferramentas digitais para promoção de eventos de monitoramento, planejamento e capacitação das equipes dos serviços, inclusive alcançando aqueles servidores considerados grupos de risco, trabalhando em home office;
- Inovação nas estratégias de mobilização para alcançar o público do Programa Acessuas Trabalho;
- Oferta dos serviços com aporte de novas estratégias readequadas em razão do contexto de pandemia e seus protocolos de segurança;
- Nas atividades de capacitação remotas, ampliou a quantidade de participação de profissionais, bem como, ampliou o grau de conhecimento de temáticas específicas relacionadas às pautas e agendas políticas atuais dos movimentos sociais.

ELEMENTOS DIFICULTADORES

- Redução das equipes em razão da pandemia tanto na área fim, quanto na área meio, pelo afastamento dos servidores considerados grupos de riscos;
- Espaços pouco adequado para realização de atividades coletivas, pós retorno das atividades, considerando as medidas sanitárias em vigência;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Deslocamento dos cadastradores do CAD Único para atendimento no Call Center, implicando em prejuízos no atendimento às famílias com demandas de realização/atualização cadastral do CAD Único;
- A expansão da violência cometida por facções criminosas em alguns territórios, exigindo estratégias de atendimento aos usuários in loco, em tempos de isolamento social;
- Pouco interesse de pessoas do sexo masculino e usuários/as de algumas faixas etárias e perfis sociais para participarem das oficinas do Acessuas, assim como, dificuldades de alguns CRAS em mobilizar número necessário para as oficinas do ACESSUAS;
- Ausência do NIS de algumas pessoas que participam das Oficinas do Acessuas – condição para inserção das informações no SisAcessuas.
- Pouco entendimento/conhecimento técnico sobre o Sistema Acessuas Trabalho – SisAcessuas - o que implicou em atraso das oficinas e inserção dos dados no Sistema e o não cumprimento da meta de inserção de dados no respectivo Sistema;
- Dificuldade de contato com usuários da política durante a pandemia, por ausência de contatos telefônicos e/ou internet. Algumas famílias não possuem acesso a internet e/ou aparelhos modernos que permitam o contato remoto por áudio ou vídeo, ou ainda, alguns por questões financeiras, não conseguiram manter seus aparelhos e o mesmo número;
- Dificuldade de realização das atividades remotas/virtuais, dada a realidade adversa de acesso às tecnologias digitais (aparelhos compatíveis, acesso à internet);
- Pacotes de telefonia celular corporativo insuficiente, dado o novo formato adotado de atendimento/acompanhamento remoto;
- Redução no número de veículos no período da pandemia, em razão de afastamento de motoristas considerados do grupo de risco;
- Pouca oferta de material para realização de algumas oficinas com o público dos serviços;
- Dificuldade dos orientadores sociais com acesso a internet banda larga para acessar atividades de orientação/capacitação por via on-line
- Em virtude da suspensão do funcionamento de alguns órgãos públicos que impossibilitou a obtenção documentos exigidos por lei para efetivação dos Termos de Parceria, as organizações que tiveram o Termo vencido em 2020 não conseguiram dar continuidade para celebração de novos Termos em tempo hábil,
- Fragilidade na gestão de políticas específicas para segmentos sociais com maior grau de violação de direitos, imputando à Política de Assistência Social a preencher estas lacunas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Ausência de uma rede melhor estruturada, sobretudo de saúde, para atender as demandas de público específicos tais como, crianças, pessoas idosas e com deficiência;
- Extensão de alguns territórios de CRAS, o que demanda da estrutura do serviço maior esforço (transporte, maior número de profissionais), sobretudo nas situações que exigem acompanhamento às famílias in loco.

ELEMENTOS FACILITADORES

- Articulação em rede e com lideranças comunitárias, que favoreceu a mobilização dos/as usuários no momento da pandemia;
- Parcerias instituídas nos territórios e fora destes, favorecendo a realização de ações de forma articulada e com maior alcance dos usuários;
- Empenho e criatividade das equipes dos serviços ofertados, diante do desafio de continuar desenvolvendo as atividades num cenário adverso de pandemia;
- Apoio técnico e administrativo de setores da área meio da SEMCAS,
- Material impresso de qualidade, gerando maior interesse dos/as usuários/as e contribuindo para melhor orientação e divulgação das ações, com destaque ao material do Acessuas Trabalho;
- Parceria com a CUFA para cadastro de famílias sem acesso à internet para recebimento de chips com internet e ligações gratuitas para garantia dos atendimentos remotos aos usuários dos serviços socioassistenciais.
- Apoio logístico para as equipes acompanharem os usuários via visita domiciliar com garantia das condições de segurança conforme orientação dos atos normativos e protocolos instituídos;
- Participação efetiva dos usuários e seus familiares nas atividades e orientações on-line.
- Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI aos profissionais envolvidos nas ações de enfrentamento à pandemia do COVID 19;
- Parcerias arregimentadas pelo órgão gestor, que favoreceram não só a execução das ações, mas também a segurança das equipes no traslado residências /unidades/residências.

RECOMENDAÇÕES

- Melhoria na metodologia das ações realizadas no âmbito do Programa Acessuas Trabalho: cursos em dois turnos (matutino e vespertino), locais acessíveis, adaptando-a aos diferentes públicos (Ex.: adolescentes e jovens) com oferta de kits profissionalizantes e transporte;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Elaboração de um plano com estratégias que viabilizem a inserção de dados no SisAcessuas com apoio e suporte técnico da Superintendência de Articulação Institucional e Gestão do SUAS/Vigilância Socioassistencial;
- Ampliação das formas de divulgação (sites, rádios e TV) das ações realizadas nos territórios, em particular pelo Acessuas, para ampliar o alcance aos usuários do Programa;
- Articulação com lideranças comunitárias, sempre que possível, para planejamento das oficinas do Acessuas Trabalho, visando maior divulgação e alcance do público-alvo;
- Qualificação dos registros e sistematização de dados e fluxo de informações
- Readequação no planejamento das ações da SEMCAS, enquanto perdurar a situação de veiculação do vírus Covid 19;
- Revisão do *Plano de Ação Emergencial* (Plano de Contingência da Covid 19) e protocolo de retorno às atividades presenciais, diante da veiculação do vírus da COVID-19;
- Adequações das ferramentas tecnológicas (celulares, computadores, not books) da SEMCAS às novas metodologias de atendimento/acompanhamento com uso das tecnologias e mídias digitais, visando melhorar o desempenho de atividades realizadas de forma remota;
- Formalização de outras parcerias com instituições de ensino profissionalizante tanto na área industrial, como de prestação de serviços, estética, saúde e outras áreas;
- Divulgação das oficinas e oportunidades relacionadas ao mercado de trabalho com antecedência, bem como, informações adicionais sobre a forma de realização do curso/oficina e outros detalhes que qualifique as informações prestadas aos usuários;
- Maior interação da equipe CRAS junto ao Programa Criança Feliz;
- Efetivação do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz, para elaboração de uma agenda intersetorial, a fim de aprimorar o acompanhamento das famílias com gestantes e crianças na 1ª infância;
- Priorização de visitas domiciliares em tempos de isolamento social, às famílias que não possuem acesso a internet ou habilidade de manuseio de tecnologias como celular e computador;
- Maior articulação da Coordenação de Inclusão Socioprodutiva com as coordenações e serviços da SEMCAS para qualificar o registro e o fluxo de informações sobre atividades de inclusão socioprodutiva;
- Ampliação da rede parceira para descentralizar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios de CRAS;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Garantia de materiais pedagógicos condizentes com a faixa etária dos usuários e melhoria na qualidade do lanche;
- Divulgação do protocolo de retorno das atividades presenciais junto às famílias;
- Consolidação de uma Política Municipal de Direitos Humanos;
- Continuidade no diálogo e escuta nos espaços de controle social, assim como, na capacitação das equipes técnicas no atendimento às populações com maiores violações de direitos humanos;
- Realização de capacitações ao conjunto dos servidores sobre o uso das mídias digitais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA (GIAP)⁵

1. IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

A importância do Programa de Proteção Social Básica está, sobretudo, na organização dos serviços da política de assistência social que objetivam prevenir situações de risco social e pessoal, pela via do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e pelo incentivo das potencialidades identificadas no interior das famílias e do território.

Através das Ações que compõem esse Programa, se materializam parcerias com outras secretarias municipais, a exemplo da Secretaria de Segurança Alimentar, bem como, com as organizações da sociedade civil, com o objetivo de tornar alcançáveis às famílias atendidas nas unidades de Referência da Proteção Social Básica – os CRAS por outros serviços e programas. Esta estratégia aperfeiçoa esforços, recursos e garante a ampliação do atendimento.

Em 2020 a situação do país, em razão da pandemia, impactou na vida das famílias, agudizando a situação de vulnerabilidade e pobreza, o que exigiu esforços redobrados desta SEMCAS, sobretudo, pela via deste Programa de Proteção Social Básica para garantir o apoio necessário às famílias no enfrentamento da COVID 19.

2. RESULTADO ESPERADO

As ações que compõem esse Programa de Proteção Social Básica objetivam fortalecer a função protetiva das famílias, desenvolvendo ações que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários, bem como, incentivem as potencialidades identificadas no interior dessas famílias e do território em que elas vivem. Fortalecer a função protetiva dessas famílias contribui para o enfrentamento de situações de violação de direitos e rompimento de vínculos no interior das famílias.

Portanto, mesmo em tempos de pandemia, as atividades realizadas pela via desse Programa, fortaleceram a concepção do cuidado e do apoio às famílias atendidas pelos serviços desse Programa.

⁵Este conteúdo refere-se a avaliação do Programa na Plataforma do Sistema Gerenciador Integrado de Administração Pública – GIAP, sob a gestão da SEPLAN, como mecanismo de monitoramento e avaliação dos Programas, Ações e Indicadores das unidades orçamentárias que compõem o Plano Plurianual da Prefeitura de São Luís.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desta forma, as ações desenvolvidas, as quais alcançaram entre xxx e xxx % das metas previstas, dão indicativo de que, dado o seu alcance, foi possível fomentar no interior das famílias a cultura do diálogo, a ideia de pertencimento ao território e o fortalecimento e/ou resgate da função protetiva das famílias atendidas, assim como, o trabalho das equipes junto a essas famílias, favoreceu o acesso destas a outros serviços, programas e benefícios socioassistenciais e aos serviços de outras políticas públicas.

Importante destacar, que a peculiaridade desse ano, marcado pela pandemia do Corona Vírus, trouxe às equipes o desafio de criar estratégias diferenciadas para garantir o apoio necessário às famílias e indivíduos, que no dia-a-dia naturalmente vivenciam situações de pobreza e exclusão, acirradas e expostas mais ainda nesse momento afetado pela pandemia, sobretudo, alguns grupos etários, considerados mais vulneráveis tais como crianças, pessoas com deficiência e idosos.

Fazer chegar o apoio devido às famílias atendidas por essa política pública de forma segura, exigiu esforços conjuntos da gestão, equipes e parceiros, articulação essa que faz parte do processo de atendimento integral às demandas de famílias e indivíduos atendidos pela política de assistência social.

3. RESULTADO ALCANÇADO

Considerando que 2020 foi um ano de muitos desafios para execução das políticas públicas, sobretudo aquelas consideradas estratégicas no enfrentamento da pandemia, a exemplo da saúde, assistência social e segurança, e considerando ainda que na proteção social básica as intervenções tem um caráter de abrangência mais coletiva que individual, o resultado final das ações que compõem esse Programa foram satisfatórios, mesmo com a adoção de metodologias diferenciadas do que fora planejado inicialmente, as ações realizadas deram conta de garantir o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Pela via desse Programa foi possibilitado o acesso das famílias de territórios vulneráveis, regiões metropolitanas e áreas rurais a serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais e aos serviços das demais políticas públicas; favorecida a melhoria na participação das famílias na vida comunitária e nas condições de acesso das famílias ao mundo do trabalho, bem como, a proteção e a prevenção de riscos/violação de direitos com garantia atendimento contínuo à população em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia causada pela COVID 19.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

No exercício foram alcançadas 91.814 famílias com diversas ações, inicialmente coletivas a exemplo de atividades carnavalescas, ações sociais promovidas nos territórios e ações articuladas com outras secretarias. Durante o pico da pandemia as famílias mais vulneráveis contaram com suporte de orientação, encaminhamentos, alimentação e material de prevenção à contaminação da COVID 19, em particular as famílias com crianças e pessoas idosas. Foram 27.615 pessoas atendidas e orientadas através do Call Center; 6.475 famílias beneficiadas com cestas básicas; 2.528 kits de higiene para prevenção à COVID 19, 2.410 famílias beneficiada com entrega do Peixe através do Programa da Secretaria Municipal da Segurança Alimentar, 4.262 atividades online destinadas ao público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (1.522 para crianças e adolescentes 2.740 para pessoas idosas); 1.636 kit's⁶ educativos entregues em domicílio para atividades no período de isolamento social; 86 visitas de acompanhamento das atividades propostas, 5.615 máscaras distribuídas para os usuários do SCFV; 1.463 famílias acompanhadas e orientadas para garantir o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças na primeira infância; 1.105 pessoas alcançadas pelas ações do Programa Acessuas Trabalho após retorno gradual das atividades coletivas, com observância aos protocolos instituídos.

No que se refere ao numero de famílias acompanhadas, conforme dados da Base do Cadastro Único do Município de São Luís, são 163.028 famílias com até ½ salário-mínimo cadastradas. Desse modo, as equipes do PAIF deveriam acompanhar 16.302 Famílias com esse perfil, mas somente 1,7% dessa meta, o que equivale a 2.836 famílias (beneficiárias do Programa Bolsa Família) foram acompanhadas, essa redução em relação ao ano anterior está diretamente ligada a suspensão do atendimento presencial nas unidades de serviços da proteção social básica

Destaca-se que, em razão do contexto de pandemia, buscar e ampliar parcerias, para além daquelas institucionalmente já consolidadas ou em processo de fortalecimento, foi essencial para fazer chegar às famílias o apoio necessário no que compete à Política de Assistência Social no enfrentamento às situações de emergência, neste particular, instalada pela COVID 19.⁷

Tais parcerias resultaram na ampliação do acesso dos/as usuários/as a outras políticas públicas de significativa importância ao enfrentamento das vulnerabilidades, a exemplo da Secretaria de Segurança Alimentar, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal de Urbanismo que opera o Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida, além de serem alcançados com a distribuição de cestas básicas, material de higiene advindos de doação de outras instituições

⁶ Temáticas educativas para atividades em domicílio no período de isolamento social

⁷ Sobre estas parcerias, serão apresentadas em documento anexo a este Relatório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

públicas e privadas, que contaram com o apoio da Secretaria Municipal de Transito e Transporte através da Blitz Urbana para fazer chegar aos domicílios esse suporte..

Portanto, com essa junção de esforços foi possível “assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a afiançar seguranças sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade social” alcançando as famílias mais impactadas pela pandemia, que também são aquelas atendidas pelos serviços que compõem esse Programa.

4. RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA

Os avanços identificados neste Programa, evidenciando o alcance das metas previstas é, sobretudo, fruto do trabalho de uma equipe multiprofissional, interdisciplinar e qualificada. Desta forma, continuar a ampliação do quadro efetivo e os investimentos na formação desse quadro, para a qualificação da oferta dos serviços é condição essencial para o aprimoramento do Programa, visto que, o conjunto de ações que o compõem, onde consta o trabalho social essencial ao serviço, previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, requer profissionais em quantidade suficiente para composição das equipes mínimas previstas nas normativas nacionais.

Com o cenário de pandemia, ainda persistente, investir na realização de capacitações do conjunto dos servidores sobre o uso das mídias digitais e adequações das ferramentas tecnológicas (celulares, computadores, notebooks) da SEMCAS às novas metodologias de atendimento/acompanhamento com uso de tecnologias digitais, também se inscreve como demanda atual para garantir o acompanhamento contínuo das pessoas cujo atendimento aponte para essa necessidade.

Ao lado disso, tecemos outras recomendações de aspectos mais gerais que poderão qualificar as ofertas tais como:

- Melhoria na metodologia das ações realizadas no âmbito do Programa Acessuas Trabalho, bem como, na divulgação das oficinas e oportunidades relacionadas ao mercado de trabalho;
- Ampliação das formas de divulgação (sites, rádios e TV) das ações realizadas nos territórios, em particular pelo Acessuas, para ampliar o alcance aos usuários do Programa;
- Articulação com lideranças comunitárias, sempre que possível, para planejamento das oficinas do Acessuas Trabalho, visando maior divulgação e alcance do público alvo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Readequação no planejamento das ações da SEMCAS, enquanto perdurar a situação de veiculação do vírus Covid 19, seguida de revisão do Plano de Contingência da Covid 19 e protocolo de retorno às atividades presenciais, diante da veiculação do vírus da COVID-19;
- Efetivação do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz, para elaboração de uma agenda intersetorial, a fim de aprimorar o acompanhamento das famílias com gestantes e crianças na 1ª infância;
- Ampliação da rede parceira para descentralizar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios de CRAS;
- Garantia de materiais pedagógicos condizentes com a faixa etária dos usuários e melhoria na qualidade do lanche;
- Divulgação do protocolo de retorno das atividades presenciais junto às famílias.

Outra recomendação necessária é o aprimoramento e fortalecimento das articulações intra e inter setorial, visto que, esta estratégia tem contribuído para a ampliação do acesso a direitos, bem como a otimização dos recursos, a medida que ações em parceria tem apontado uma maior abrangência de público alvo, com menor investimento financeiro.

Ressalta-se que reparos e/ou manutenção sistemática em alguns prédios e garantia do serviço de vigilância em tempo integral nas unidades também contribuiu para segurança das equipes e dos usuários, assim como, a aquisição de materiais de consumo e permanentes, serviço de telefonia móvel e internet foram imprescindíveis para a oferta dos serviços, portanto, são medidas que devem ter especial atenção da gestão no aprimoramento do Programa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
<ul style="list-style-type: none">• 10% das famílias com até 1/2 salário mínimo inseridas no Cadunico acompanhadas (16.302 famílias).	<p>Neste exercício, registrou-se um numero expressivo de atendimentos, porém o acompanhamento das famílias que se dá através de visitas domiciliares, acompanhamento (presencial) dos Planos de Desenvolvimento Familiar, reuniões individuais com a equipe, dentre outras, com a situação de pandemia seguida de isolamento social, não fora possível alcançar a meta proposta. Conforme dados da Base do Cadastro Único do Município de São Luís, são 163.028 famílias com até ½ salário-mínimo cadastradas. Desse modo, as equipes do PAIF deveriam acompanhar 16.302 Famílias com esse perfil, mas somente 1,7% dessa meta, o que equivale a 2.836 famílias (beneficiárias do Programa Bolsa Família) foram acompanhadas.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 50 % do público prioritário inserido no serviço de convivência.	<p>A SEMCAS assumiu a obrigatoriedade junto ao Ministério de Desenvolvimento Social de garantir que 50% do publico inserido nesse Serviço seja o público prioritário da política de assistência social: pessoas idosas, pessoas com deficiência; crianças e adolescentes vitimas do trabalho infantil, abuso e exploração sexual, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, dentre outras num universo de 5.510 da meta pactuada. 50% desta Meta seria 1.755 pessoas do público prioritário. Em 2020 foram inseridos neste serviço, 5.437 pessoas, destas 2.740 são consideradas público prioritário, que equivale a 50,3%. Portanto considera-se indicador alcançado.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<ul style="list-style-type: none">• Índice de Desenvolvimento do CRAS⁸ (Nível 4).	<p>O Índice previsto no PPA para 2019 foi o nível 4.0, que representa SITUAÇÃO SUFICIENTE. O Índice alcançado foi 4.35. Esse indicador apurado pelo Ministério da Cidadania (referente ao exercício 2019), deu ao Município de São Luís o 1º lugar no ranking das Capitais do Nordeste com melhor Índice de Desenvolvimento do CRAS. Os indicadores que contribuíram para esse resultado foram a melhorias das estruturas físicas das unidades (4.05) Recursos Humanos – com pessoal efetivo Concurso Público de 2018 – (4.85) e Serviços (4.15). O indicador de Recursos Humanos teve maior destaque entre os demais (4.85) nesta última avaliação do Censo SUAS.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Nº de famílias atendidas (30.000)	<p>Neste Programa foram atendidas 91.814 famílias com diversas ações (Serviço de Proteção Integral à Família - PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, Programa Criança Feliz e Ações de Inclusão Socioproductiva, dentre estas o Programa Acessuas Trabalho). Esse dado é resultado do trabalho em parceria com outras secretarias, rede socioassistencial privada e parceiros locais dos territórios.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Nº pessoas com deficiência atendidas no domicílio	<p>Este Indicador foi alcançado para além da previsão da meta (253), visto que</p>

⁸O Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS, é um dos principais índices capazes de mensurar a qualidade da oferta das ações desse nível de proteção social, visto a sua forma de coleta, as dimensões consideradas e a publicidade desse Índice. As dimensões avaliadas são Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3 situação regular, nível 4 situação suficiente e o 5 situação superior. O Índice previsto no PPA, foi o nível 4, que representa **SITUAÇÃO SUFICIENTE**. Esse indicador é a base para o cálculo dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada-IGDSUAS a serem transferidos do FNAS para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS destinados ao aprimoramento da Gestão Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

(200)	ultrapassou em 15% da meta prevista (220 pessoas atendidas). Entretanto há de se registrar, que se trata de um serviço implantado pela SEMCAS que não dispõe de financiamento federal, como também, de equipe específica para a realização das atividades propostas no desenho do serviço.
• Nº de CRAS necessários para referenciar a população em situação de vulnerabilidade.	Este Indicador não foi alcançado. Não houve implantação de novos CRAS em face do contingenciamento de recursos federais o que tem obrigado os municípios apenas manter serviços, sem perspectiva de ampliação de serviços. Em 2020, ano atípico em razão de Decretação de Calamidade Pública em Saúde, os investimentos extras no âmbito da assistência social, foram canalizados para o enfrentamento à Covid 19. Segundo os dados do Cadastro Único, em São Luís possui 163.028 famílias com até ½ salário mínimo per capita, o que demandaria pelo menos 10 unidades de CRA a mais, somando 30 CRAS.
• Percentual do orçamento executado.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 0219

Proteção Social Especial

OBJETIVOS

Desenvolver serviços socioassistenciais especializados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários.

IMPLEMENTAÇÃO

O Programa de Proteção Social Especial agrega um conjunto de serviços socioassistenciais especializados voltados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários. Tais serviços organizam-se por nível de complexidade – média e alta complexidade.

Os serviços de *Média Complexidade* foram ofertados em 05 CREAS e em 02 Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua e por 01 Organização da Sociedade Civil, com a oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência em Centro-Dia destinado a crianças e pessoas adultas com deficiência.

Os serviços de *Alta Complexidade* foram ofertados em 05 unidades de acolhimento de execução direta, considerando as especificidades do público (crianças, adolescentes, famílias e pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de rua) e na modalidade de convênio com 02 (três) organizações da sociedade civil: Lar Calábria (acolhimento de crianças e adolescentes) e Grupo Solidariedade é Vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas) além do acolhimento em Família Acolhedora para crianças e adolescentes.

O trabalho social realizado pelas equipes de referência é prioritariamente de acompanhamento psicossocial e jurídico de forma sistemática, que se materializa através de orientações, visitas domiciliares, palestras, rodas de conversas, oficinas, encaminhamentos à rede de serviços e ao sistema de garantia de direitos dentre outros, além de um conjunto de ações destinadas à sensibilização da sociedade com vistas à redução das práticas e ações violadoras de direitos.

Ações do Programa:

Ação 2107 – Proteção e Atendimento, Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ação 2108 – Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

Ação 2109 – Abordagem social.

Ação 2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.

Ação 2111 – Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua

Ação 2112 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Ação 2113 – Acolhimento Institucional.

Ação 2114 – Acolhimento em Família Acolhedora.

Ação 2115 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.

Ação 2116 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2107 – Proteção e Atendimento, Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.	Acompanhar famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para promoção de direitos, preservação e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais visando o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que a vulnerabilizam e as submetem em situações de risco social e pessoal.	400 pessoas acompanhadas.	368 ⁹ famílias acompanhadas. (92% da meta prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Estimulada a participação das/os usuárias/os na avaliação e planejamento das ações do serviço.• Ampliada a capacidade protetiva	<ul style="list-style-type: none">• 19 usuários acompanhados participando da avaliação/planejamento do Serviço;• 15 formulários de sondagem aplicados juntos aos usuários/as com vistas a perceber como os usuários avaliam a oferta dos serviços;• 574 atendimentos sociais, 202 psicológicos, 79 Jurídicos, 43 visitas institucionais e 1.236 contatos telefônicos, 568 visitas domiciliares; 312 encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas; 05 reuniões com famílias; 104 casos estudados, 34

⁹ O atendimento e acompanhamento sistemático no ano em curso foram inviabilizados na totalidade em consequência da pandemia COVID19;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>das famílias e favorecida a superação, bem como, a prevenção e não reincidência das situações de violação de direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promovida a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades	<p>comunicações/Notificações ao Conselho Tutelar para averiguação;</p> <ul style="list-style-type: none">• 291 pessoas acessando serviços socioassistenciais: Programa Bolsa Família (58), Benefício de Prestação Continuada – BPC (20), Benefícios Eventuais (161), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (6), Serviços de Acolhimento (13), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF (05), Aluguel Social (18), Acesso à Escola (02), Cursos profissionalizantes (05).• 80 pessoas idosas recebendo kits de higiene no período da pandemia;• 89 famílias acompanhadas e orientadas sobre a prevenção ao Suicídio, através do aplicativo WhatsApp (Circulação de Vídeo Educativo Produzido pelo CREAS Centro com essa Temática).
<ul style="list-style-type: none">• Fortalecida a parceria com a rede de serviços local e o Sistema de Garantia de Direitos.	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos 05 CREAS na Campanha 18 de Maio em alusão ao enfrentamento à violência e exploração sexual de criança/adolescente.• Participação dos 05 CREAS na campanha de Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil;• 240 encaminhamentos recebidos
<ul style="list-style-type: none">• Contribuído para fortalecer ações afirmativas de defesa de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosas, através da mobilização, sensibilização e participação nas ações de enfrentamento à	<p>14 EVENTOS REALIZADOS</p> <p><u>04 OFICINAS</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Mulher, tendo como público alvo: mulheres acompanhadas pelo PAEFI/CREAS CENTRO• Carnaval com o Tema: Segurança e sem Trabalho Infantil, voltado às famílias do PAEFI e de outros serviços - CREAS Sol e Mar;• Avaliação das Ações de 2019 junto aos servidores da Unidade - área CREAS Sol e Mar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

violência.

- Reorganização e planejamento para 2020 junto aos servidores da Unidade- **área CREAS Sol e Mar;**
Obs: As duas últimas oficinas utilizando a Metodologia de Educação Popular.

08 PALESTRAS

- 03 Palestras abordando o tema “combate ao bullying no ambiente escolar”, tendo como público alvo crianças da Escola Princípio do Saber (Liberdade) - Área CREAS CENTRO;
- 01 Palestra com adolescentes e responsáveis sobre Prevenção às IST's/AIDS – CREAS Área Cidade Operária;
- 01 Palestra com o Tema: Relacionamento Abusivo junto à comunidade escolar de Instituição de Ensino do Território – CREAS Sol e Mar.
- 03 Palestras abordando o tema “Combate ao Bullying no Ambiente Escolar”.

02 RODAS DE DIÁLOGO

- Alinhamento de competências e atribuições de Conselheiros Tutelares e unidades CRAS do território de abrangência – **CREAS área Cidade Operária**
- Saúde Mental – “Precisamos Falar sobre Saúde Mental” – **CREAS Área Cidade Operária.**

PARTICIPACÃO EM 28 EVENTOS

- Dia Internacional da Mulher, promovido pela Casa Brasil Anjo da Guarda - **CREAS Itaqui Bacanga;**
- Quebrando Tabus – CREAS Cidade Operária;
- Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica – 05 CREAS;
- Aula inaugural do Projeto “Ferramentas e Caminhos” - **CREAS Itaqui Bacanga;**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Reunião no ICE/MA a respeito do Projeto “Ferramentas e Caminhos” - **CREAS Itaqui Bacanga;**
- Projeto “Não Morra Maria da Penha” (Reunião de articulação, panfletagem, seminário e caminhada – 4 eventos) - **CREAS Cidade Operária;**
- Carnaval do Centro-Dia Adulto - **CREAS Cidade Operária;**
- Carnaval do Circo-Escola - **CREAS Cidade Operária;**
- Lançamento do Programa - “Viva Melhor Sabendo Jovem; Novos Horizontes” - **CREAS Cidade Operária;**
- Projeto “Comigo Não Violão” SEMCAS - **CREAS Cidade Operária; CREAS Centro**
- “Feminismo, Resistência e Luta” – Programação em alusão ao dia 8 de março do CRAS Janaína - **CREAS Cidade Operária;**
- V Conferência Municipal de Políticas para Mulheres. - **CREAS Cidade Operária, CREAS Centro;**
- Reunião do Projeto VIRA VIDA, promovida pela SESI/FIEMA - **CREAS Centro;**
- Momento de Formação no CAPACITA SUAS, promovido pela SEDES - **CREAS Centro, CREAS Cidade Operária;**
- Participação em ação conjunta Busca Ativa/CAPS’ Ad/ Delegacia do Território na feira do João Paulo – **CREAS Coroadinho;**
- Reunião técnica para articulação de atividades alusiva a semana da mulher, realizado na Casa da Mulher Brasileira - **CREAS Coroadinho;**
- Manhã de conscientização das diversas formas de violência contra a mulher, realizado na feira do Bairro de Fátima vinculada ao projeto **Não Morra, Maria da Penha - CREAS Coroadinho;**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Evento Somos Resistência do Projeto “Comigo Não Violão”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, realizado no auditório da SEMCAS - **CREAS Coroadinho**;
- Capacitação Sobre Plano Municipal de Avaliação dos Serviços e Benefícios Assistenciais pelos Usuários – **CREAS Coroadinho**;
- Pré-Conferência da Saúde – **CREAS Coroadinho**
- Live: Crise e Pandemia: o trabalho do/a assistente social na Política de Assistência e Previdência Social (Promovida pelo CRESS MA na semana do Assistente Social) – Coordenadora dissertando sobre o tema, referente a política de assistência social na atual pandemia - **CREAS Sol e Mar**;
- Reunião Técnica: construção da agenda conjunta de eventos alusivos ao Dia Internacional da Mulher, promovida pela Procuradoria da Mulher - **CREAS Sol e Mar**;
- Divulgação da vacinação (H1N1) para público prioritário em articulação com Unidades de Saúde do território - **CREAS Sol e Mar**;
- Bailinho de Carnaval Unificados dos SCFV vinculados ao CRAS Turu - **CREAS Sol e Mar**.
- Ação Social alusiva ao Dia Internacional da Mulher com oferta de (recreação para crianças, palestras, oficinas, palestras e orientações sobre saúde e direito das mulheres, entrega de brindes e sorteios de cestas básicas). Atividade em parceria com a ONG Voluntários do Bem e outras Instituições do território - **CREAS Sol e Mar**.
- Participação dos 05 CREAS no Curso de Capacitação: Atuação dos/as profissionais do Sistema Único de Assistência Social no combate, atendimento e acolhimento social às vítimas de trabalho escravo.
- Participação ativa dos 05 CREAS nas Campanhas virtuais do 18 de Maio (Dia de enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes) e 12 de junho (Dia Internacional de Combate



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	<p>ao Trabalho Infantil).</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em eventos virtuais promovidos pela SEMCAS, CONGEMAS, ESMAM, (05 Lives do Comitê de Monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, etc).
ESTATÉGIAS ADOTADAS NO PICO DA PANDEMIA	
<ul style="list-style-type: none">• Garantido acompanhamento, apoio e orientações às famílias atendidas no Serviço (PAEFI) durante o período de isolamento social Decretado pelo Estado de Calamidade em Saúde Pública.	<ul style="list-style-type: none">• Atuação da equipe dos CREAS no Call Center da SEMCAS com 435 atendimentos, orientações, triagem e encaminhamento conforme a demanda: auxílio emergencial, atualização de Cadastro Único e outros serviços e benefícios.• Atuação das 05 coordenações de CREAS em regime de escala no Abrigo Temporário do Castelão;• Entrega à domicílio de 147 Cestas Básicas para famílias e 80 kits de higiene para pessoas idosas atendidas pelos serviços da média complexidade;• 134 Visitas Domiciliares para atendimento de demandas em caráter de urgência ou entrega de cestas básicas a usuários em acompanhamento e/ou outras situações;• 36 articulações institucionais realizadas para atendimento das demandas dos usuários atendidos;• 13 famílias incluídas no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Secretaria de Segurança Alimentar a partir da articulação com os CRAS;• Divulgação via whatsapp institucional para usuários acompanhados acerca de campanhas educativas, informações referentes à Pandemia, oferta de serviços, entre outras informações/orientações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2108 – Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.	Prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC, determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.	220 adolescentes e jovens acompanhados.	207 adolescentes e jovens acompanhados. (94% da meta prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estimulada a construção/reconstrução de projetos de vida dos adolescentes e jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, através do acompanhamento contínuo e sistemático destes jovens e suas famílias. • Contribuído para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. • Contribuído para o acesso a direitos, ampliação do universo informacional, 	<ul style="list-style-type: none"> • 13 atendimentos grupais realizados • 05 Oficinas e atividades com temas relacionados a adolescência e outros realizados • 179 Famílias participando do acompanhamento efetivo dos seus adolescentes e jovens • 180 Estudos de caso realizado; • 140 adolescentes encaminhados e inseridos em serviços de outras políticas públicas (10 em tratamento de Substancia Psicoativas; 14 acessando a Escola e 30 permanecendo na Escola com sucesso, 35 em cursos de qualificação profissional; 41 acessando documentação civil 41; e 10 inseridos em atividades de Lazer); • 107 Planos de Atendimentos Individuais elaborados, 23 em Construção e 83 monitorados; • 57 adolescentes, jovens e suas famílias inseridas em ações de inclusão socioproductiva; • 1.168 orientações sociofamiliares realizadas; • 137 adolescentes, jovens e familiares que acessaram a rede socioassistencial em geral e demais



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências. • Fortalecida a rede territorial para cumprimento de MSE de PSC, tendo garantida a inserção de adolescentes e jovens em instituições para cumprimento de PSC.	política públicas; • 92 Visitas institucionais • 18 espaços articulados para cumprimento da Medida de Prestação de Serviço à Comunidade (12 unidades da SEMCAS ¹⁰ e 05 instituições externas com Termos de Parceiras ¹¹ instituídos (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Administração, Defensoria Pública, Centro de Cultura Negra e Pastoral do Menor) • 01 Reunião com a REDE parceira para monitoramento e avaliação de cumprimento da MSE de PSC.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2109 – Abordagem social.	Assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes,	600 pessoas abordadas.	260 pessoas abordadas. (43% da meta prevista.) Este indicador quanto mais negativo, melhor, visto que pode indicar que com

¹⁰ CRAS Cidade Operária, Bacanga, Anjo da Guarda, Vila Nova, Liberdade, São Francisco, Estiva, Janaína, Maracanã, Centro, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Serviço Especializado em Abordagem Social/Busca Ativa, Brasil Anjo da Guarda (SINE)

¹¹ Unidade Mista do São Bernardo, Itaqui Bacanga, Unidade Básica de Saúde da Liberdade; Centros de Saúde Clodomir Pinheiro Costa, Gapara, Vila Embratel, Vila Nova São Raimundo, Residencial Paraíso, Vila Bacanga – Embrião, Hospital da Mulher, Pastoral do Menor – PAMEN, Centro de Cultura Negra do Maranhão – CCN, Pública do Estado do Maranhão (Núcleo do Consumidor, Ouvidoria, Núcleo da Infância, Núcleo dos Direitos Humanos, Núcleo da área Itaqui Bacanga) Secretaria Municipal de Administração (CEAT), Defensoria Pública do Estado do Maranhão (Núcleos do Consumidor, da Infância, dos Direitos Humanos, Ouvidoria, Núcleo da área Itaqui Bacanga).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	situação de rua, dentre outras situações. O serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.		a pandemia, algumas pessoas podem ter saído das ruas, enquanto espaço de sobrevivência.
--	---	--	---

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificados os espaços com maior incidência de pessoas em situação de Rua;• Possibilitado apoio às pessoas em situação de rua ao processo de saída das ruas.• Favorecido o acesso a serviços e benefícios da rede socioassistencial, bem como, de outras políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none">• 22 espaços públicos mapeados como áreas de incidência e recorrência de pessoas em situação de rua;• 260 pessoas abordadas pelas equipes de abordagem sócia• 140 novos usuários identificados no período de referência;• 1.850 abordagens realizadas;• 408 encaminhamentos realizados para o CAT, Acolhimento Castelão, PAEFI, Centros POP's e outros serviços da SEMCAS, bem como, para a rede de serviços local e outras políticas públicas;• 49 visitas institucionais de monitoramento dos encaminhamentos realizados (CAPS, Clínica São Francisco, UAA, Casa de Recuperação Manaim, Marly Sarney, Benedito Leite, UPAs, Hospitais de Urgência e Emergência Socorrão I e II);• 09 Ações de mobilização, abordagem e encaminhamento de pessoas em situação de rua para tratamento de dependência química, em parceria com CAPS AD, Polícia Cível;• 23 ações de viabilização de documentação civil para usuários atendidos pelo serviço em parceria com o Viva Cidadão e o Instituto de Identificação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (Ofertado em Centro Dia Adulto e Infantil e nos CREAS)	Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência na perspectiva de superação de situações violadoras de direitos, prevenindo o abrigo e a segregação, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	170 pessoas acompanhadas. ¹²	184 pessoas acompanhadas. Equipe Volante: 34 ¹³ Centro Dia Adulto: 72 Centro Dia Infantil: 78 ¹⁴

SERVIÇO OFERTADO NOS CREAS/EQUIPE VOLANTE	
RESULTADOS ALCANÇADOS /EQUIPE	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Contribuído para o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, em particular suas/seus	<ul style="list-style-type: none">• 34 pessoas atendidas;• 30 pessoas acompanhadas (19 são pessoas com deficiência e/ou idosas e 11 são cuidadores/familiares);• 59 visitas domiciliares realizadas;

¹² Após elaboração do PPA, foi implantado um novo serviço na modalidade Centro- Dia destinado a crianças, em especial com microcefalia, com a capacidade para atender 30 famílias. Para 2020 a previsão é atender 170 com a seguinte distribuição: 60 em Centro Dia Adulto (30 pessoas com Deficiência e 30 cuidadores); 30 crianças em Centro Dia Infantil e 80 nos CREAS.

¹³ A meta de atendimento vinculada a cada CREAS é 15 por unidade e conta com Equipe Volante para o atendimento e acompanhamento.

¹⁴ No Serviço ofertado em Centro-Dia (Pessoa adulta e Infantil) considera-se no total de pessoas acompanhadas as pessoas com deficiência e seus cuidadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO OFERTADO NOS CREAS/EQUIPE VOLANTE

SERVIÇO OFERTADO NOS CREAS/EQUIPE VOLANTE	
RESULTADOS ALCANÇADOS /EQUIPE	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>cuidadoras/es;</p> <ul style="list-style-type: none">• Prevenida a sobrecarga e desgaste dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com dependência e idosas;• Articulada a rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos para atendimentos das demandas das pessoas acompanhadas pelo serviço.	<ul style="list-style-type: none">• 12 visitas institucionais realizadas;• 30 atendimentos realizados para acolhida, escutas e orientação, sendo 22 individuais e 08 grupais;• 44 Estudos de Caso realizados;• 10 orientações realizadas sobre as Atividades de Vida Diária (AVDs) e 10 Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs);• 45 encaminhamentos / articulações realizadas para os demais serviços socioassistenciais e políticas setoriais;• 10 usuários acessando Benefícios Eventuais• 06 encaminhamentos recebidos (04 da Promotoria Especializada da pessoa com Deficiência, 02 CREAS Sol e Mar) com realização de visitas, estudos de caso e encaminhamentos devidos.

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA INFANTIL	
RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Prevenida a sobrecarga e desgaste de mães e pais e/ou cuidadores advinda da prestação de cuidados contínuos às crianças com deficiência;	<ul style="list-style-type: none">• 24 trabalhadores participando de formação sobre o Serviço ofertado;• 04 palestras e formações com as famílias (sensibilização sobre janeiro branco, capacitação do programa Ela Pode, inserção em oficina sobre reaproveitamento de alimentos realizado pelo SESI);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<ul style="list-style-type: none">• Fortalecida a convivência familiar e comunitária com conseqüente redução de agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;• Contribuído para o acesso aos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas;• Articulada a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos para acesso a serviços.	<ul style="list-style-type: none">• 134 visitas domiciliares de acompanhamento aos usuários e cuidadores familiares• 567 atividades com os usuários sobre Atividades da Vida Diária• 90 kits de estimulação sensorial entregues para atividades no domicílio;• 30 atendimentos técnicos presenciais com cuidadores familiares;• 05 atividades diversas (Zumba, Yoga, Roda de Conversa, Grupo de Vivência, Aniversário do Centro Dia, Oficina de autocuidado, Oficina de Massagem);• 129 cestas básicas entregues às famílias das pessoas acompanhadas;• 103 atendimentos remotos às famílias;• 95 orientações de atividades para serem realizadas no domicílio.• 97 usuários acessaram serviços e benefícios (Programa Bolsa Família – 10, Benefício de Prestação Continuada – BPC – 29, Minha Casa Minha Vida – 10, Tarifa Social de Energia Elétrica – 14, Passe Livre – 34).
--	---

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA ADULTO

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Prevenida a sobrecarga e desgaste dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com deficiência e dependência;• Fortalecida a convivência familiar/comunitária com redução de agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;	<ul style="list-style-type: none">• 1.726 atividades realizadas com usuários• 117 atividades realizadas com cuidadores familiares• 1.591 atividades envolvendo usuários e cuidadores familiares• 115 atendimentos técnicos individualizados a cuidadores familiares• 09 atendimentos técnicos individualizados a usuários acompanhados• 14 atendimentos técnicos a público não acompanhado pelo serviço



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA ADULTO

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Prevenidas as situações de isolamento social e de acolhimento institucional.	<ul style="list-style-type: none">• 33 visitas domiciliares para acompanhamento de usuários inseridos no serviço• 09 eventos realizados
<ul style="list-style-type: none">• Promovido o acesso aos direitos socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos através da articulação dessa rede.	<ul style="list-style-type: none">• 09 visitas institucionais recebidas• 01 visita institucional realizada• 03 parcerias articuladas.• 432 doações recebidas (em razão da pandemia) da rede parceira para destinação às famílias acompanhadas;• 45 relatórios elaborados e encaminhados• 02 encaminhamentos recebidos• 06 encaminhamentos realizados.
<ul style="list-style-type: none">• Qualificada a oferta do serviço.	<ul style="list-style-type: none">• 343 atividades de formação com equipe multiprofissional do serviço (reuniões, avaliação, planejamentos, dentre outras)• 14 reuniões de monitoramento realizadas com a SEMCAS.• 104 usuários acessaram serviços e benefícios (Benefício de Prestação Continuada – BPC – 30, Serviço de convivência – 01, Tarifa Social de Energia Elétrica – 19, Passe Livre – 37, Auxílio Emergencial - 17).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2111 – Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua.	Assegurar atendimento e atividades para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, promovendo o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que contribuam para a autonomia e superação das situações de violação de direitos. Promove ainda o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação, provisão de documentação civil e endereço institucional para utilização como referência do/a usuário/a.	400 pessoas atendidas.	958 pessoas atendidas. (240 % da meta prevista) Centro Pop Centro: 657 Centro Pop Cohab: 301 573 pessoas acompanhados Centro Pop Centro: 421 Centro Pop Cohab Anil:152

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantido atendimento e acompanhamento especializado assegurando desenvolvimento de sociabilidades na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares; • Possibilitada as condições para inserção social e proteção às situações de violência; 	<ul style="list-style-type: none"> • 958 atendidos e encaminhados a outros serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e de outras políticas públicas (PBF, BPC, Passe Livre, PMCMV, ID Jovem, aluguel social, recâmbio, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, cesta básica). • 958 usuários com acesso às três refeições diárias viabilizadas pelos Centros POP's (Almoço e jantar no Restaurante Popular e Café da manhã realizado nas unidades); • 219 usuários que acessaram documentação por meio de encaminhamentos dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">Realizada articulação e parceria com os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, sistema de garantia de direitos, garantindo o acesso dos usuários aos seus direitos.	<p>Centros POPs;</p> <ul style="list-style-type: none">03 usuários encaminhados para cursos de capacitação/qualificação97 usuários acessaram o benefício eventual auxíliam alimentação/cesta básica;100% de usuários encaminhados, atendidos na sua demanda;10 visitas institucionais realizadas;06 instituições articuladas Número de Instituições articuladas (Walter cabeleireiro, MNPR, Pastoral de Pessoas em Situação de Rua, SEMUS – Consultório na Rua e CTA, Instituto KERIGMA).
<ul style="list-style-type: none">Oportunizada a saída das ruas, o fortalecimento da autonomia e autoestima e a reconstrução de novos projetos de vida.	<ul style="list-style-type: none">41 usuários beneficiados pelo Benefício Eventual Auxílio Moradia (29 do Centro Pop Centro e 12 Centro Pop Cohab Anil), acompanhados;54 usuários desligados por superação de situação de rua ou por ter sido contemplado por unidade habitacional no PMCMV26 usuários contemplados com Unidades Habitacionais receberam colchonetes;04 famílias identificadas/mobilizadas e acompanhadas.87 visitas domiciliares realizadas.
<ul style="list-style-type: none">Cadastrados e ou atualizados dados dos usuários dos Centros Pops no CADÚNICO possibilitando acesso	<ul style="list-style-type: none">140 novos usuários acompanhados pelos Centros Pops cadastrados e/ou atualizados do CADÚNICO (Centro Pop Centro: 117; Centro Pop Cohab Anil:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
aos Programas Sociais do Governo Federal.	23); • 916 usuários do Serviço inseridos no CADÚNICO e 713 recebendo o Benefício do Programa Bolsa Família ¹⁵ .

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2112 – Ações estratégicas do Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil AEPETI.	Desenvolver ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no âmbito do Sistema Único de Assistência Social a partir da informação e mobilização social dos agentes públicos; identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; apoio e acompanhamento às ações de defesa e responsabilização e monitoramento das ações do Programa para o enfrentamento das situações de trabalho infantil nos territórios de São Luís.	Embora se trate de uma ação de Gestão, foram definidos 12 Eventos anuais contemplando os 05 eixos das Ações Estratégicas.	Realizado o fortalecimento de 100% das ações para o Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil em São Luís.

¹⁵ Dados da base do CADÚNICO disponível somente até agosto de 2020 fornecidos pela Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda – SGBSTR/SEMCAS.

Nota: 207 usuários do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua foram desligados por evasão do respectivo serviço.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">Fortalecido os 05 eixos das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.	<ul style="list-style-type: none">04 Campanhas de Sensibilização:<ul style="list-style-type: none">✓ (Carnaval): “<u>CAIA NA FOLIA SEM TRABALHO INFANTIL – 3 edição</u>”✓ (12 de junho) – AGORA MAIS DO QUE NUNCA TODOS CONTRA O TRABALHO INFANTIL✓ (12 de outubro) – Trabalho Infantil não é brincadeira✓ (02 de novembro) – Combate ao Trabalho Infantil nos Cemitérios,Realização de 05 Rodas de Conversa nos CREAS para abertura do calendário de ações 2020, pela CAMPANHA: <u>CAIA NA FOLIA SEM TRABALHO INFANTIL – 3 edição</u>”Participação em parceria com a PRF das ações do Programa RODOVIAS, contra a exploração sexual de C/A nos 12 km da BR 135;Reuniões com barraqueiros e vendedores ambulantes que atuarão na passarela do samba durante o Carnaval 2020Realizado todos os PASSOS do SELO ESTADUAL: Município sem Trabalho Infantil – com preenchimento sistemático no SIMPETI;Realizada triagem de acompanhamento a casos identificados de Trabalho Infantil junto: CAD ÚNICO, PAEFI, PAIF, Abordagem Social e Inclusão Socio ProdutivaRealizado devolutiva por Ofício aos acompanhamentos casos identificados de Trabalho Infantil para MPT, SRT e PGMDivulgado em rádios, jornais locais e redes sociais as ações realizadas pela SEMCAS em prol da erradicação do T.I., mesmo no período da PANDEMIA pelo COVID 19Realizado palestras, através de LIVES a profissionais diversos, conscientizando-os para os malefícios da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	<p>situação de Trabalho Infantil (educadores sociais, ACS e concessionários de cemitérios de São Luís;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ministrado capacitação para Professores da Rede Publica Municipal de Ensino (através da Plataforma GOOGLE MEET) conscientizando-os para os malefícios da situação de Trabalho Infantil e as diversas formas do mesmo;• Participação em Capacitação / Cursos / Seminários em TEMAS DIVERSOS, através de LIVES durante o período de PANDEMIA pelo COVID 19;• Destinação de SELO MUNICIPAL: TRABALHO INFANTIL – Aqui Não! Totalizando a capacitação e afixamento dos SELOS em: Tulhas, Coroadinho, Feirinha São Luís, Cohab, João Paulo. Anil. São Francisco, Vila Embratel, João Paulo e Central• Realização de LIVES próprias pelo CANAL do MPT no YOU TUBE, incluindo a peça com os CONTADORES DE HISTIBLIOTECA PUBLICA DE SÃO LUIS;
EIXOS ESTRATÉGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Informação e mobilização para divulgação das ações AEPETI	<ul style="list-style-type: none">• Realizadas reuniões do COMIPETI de forma ininterrupta (inclusive no período de PANDEMIA) para definição de estratégias de monitoramento das situações de Trabalho Infantil em São Luís;• Realizada parceria com órgãos do COMIPETI, para realização de calendário de ações durante o período de todas as 04 Campanhas realizadas em 2020;• LIVE e Capacitação com Professores da Rede Publica Municipal de Ensino• Capacitação com os educadores sociais da Abordagem Social
<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento das ações que visem à erradicação do Trabalho Infantil	<ul style="list-style-type: none">• Realizada reunião com CEREST, SEMAPA e SRT com a rede de proteção para consulta publica referente ao Monitoramento do Trabalho Infantil;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	<ul style="list-style-type: none">• Realizado monitoramento dos casos identificados que requerem acompanhamento (CADÚnico, PAEFI, PAIF, SCFV, Abordagem Social);• Divulgado em rádios, jornais locais e redes sociais as ações realizadas nas 04 Campanhas de Sensibilização sobre o combate ao Trabalho Infantil;
<ul style="list-style-type: none">• Gestão das AEPETI	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhado Ofícios resposta ao MPT, SRT e CGM sobre os casos encaminhados à SEMCAS;• Alimentado e atualizado o SIMPETI;
<ul style="list-style-type: none">• Proteção Social	<ul style="list-style-type: none">• 68 de crianças e adolescentes identificadas no Trabalho Infantil cadastradas no CADÚNICO;• 196 de crianças e adolescentes do Cadúnico em situação de Trabalho Infantil com frequência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.• 15 de famílias com crianças e adolescentes identificadas em situação de Trabalho Infantil inseridas em ações de Inclusão Produtiva• 196 de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho Infantil acompanhadas pelo PAIF• Realizado reuniões/oficinas de sensibilização e blitz informativas a públicos-alvo, a exemplo da continuidade de blitz na Feira da Cidade, em parceria com a SRT, SEMAPA e Conselho Tutelar da área;• Realizado reunião com o colegiado dos 10 Conselhos Tutelares de São Luís, para apresentação da Coordenação e articulação ações conjuntas para o enfrentamento ao Trabalho Infantil.
<ul style="list-style-type: none">• Defesa e Responsabilização	<ul style="list-style-type: none">• Elaborado TAC com a SRT (núcleo de fiscalização) para encaminhamento de adolescentes identificados pela Coordenação de Abordagem Social ao Programa JOVEM APRENDIZ• Elaborado parceria com o MPT para realização de Audiência Pública Municipal sobre Trabalho Infantil• Apresentação de proposta aos Conselhos Tutelares, quanto a necessidade de devolutivas dos casos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	identificados em São Luís.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2113 – Serviço de Acolhimento Institucional.	Acolher em diferentes tipos de equipamentos (Casa Lar, Casa de Passagem, Residência Inclusiva, Abrigo Institucional e República), famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo proteção integral e restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais.	Meta PPA – 355 Meta	1.206 alcançada ¹⁶ . (340% acima da Meta Prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">Garantida a proteção integral aos acolhidos na perspectiva da garantia de direitos;Assegurado o acompanhamento	<ul style="list-style-type: none">1.206 pessoas acolhidas nas Unidades de Acolhimento Institucional: (217¹⁷ pessoas na Execução Direta e 989 na Rede Parceira). ✓ Execução Direta – 217 Casa Acolher e Amar: 23 crianças;

16. A meta instituída para esse Serviço considera a capacidade instalada para acolher diferentes públicos simultaneamente, entretanto, o acolhimento é excepcional e temporário, daí uma meta alcançada acima do previsto, 1.206 pessoas acolhidas no exercício.

¹⁷ Do total de acolhidos na execução direta, 17 pessoas na condição de Migrantes/Refugiados Venezuelanos, foram acolhidos no Abrigo para Pessoas em Situação de Rua de forma emergencial, pois se encontravam em situação de rua, entre estes tivemos acolhidos (crianças, adolescentes, mulheres e um homem adulto, além destes foram acolhidos também mais 12 Venezuelanos, 03 Peruanos, 02 Argentinos, 01 Uruguaio, 04 Mexicanos e 01 Haitiano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>necessário aos acolhidos e seus familiares, com vistas à superação da situação da violação de direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Possibilitado aos acolhidos e familiares o acesso aos demais serviços socioassistenciais e a outras políticas públicas.• Fortalecidos e/ou resgatados os vínculos familiares e comunitários e possibilitada a reinserção familiar;• Qualificada a oferta do serviço com adoção de estratégias diversas (formação continuada dos profissionais, avaliação com a participação dos usuários e organização documental das unidades).	<p>Abrigo Luz e Vida: 12 adolescentes acolhidos;</p> <p>Residência Inclusiva: 10 pessoas com deficiência acolhidas;</p> <p>Casa de Acolhida Temporária: 44 pessoas adultas ou famílias acolhidas;</p> <p>Unidade de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua: 128 pessoas.</p> <p>✓ Execução Indireta – 989 acolhidos (Rede Parceira);</p> <p>Lar Calábria: 367 (139 crianças e 228 adolescentes);</p> <p>Grupo Solidariedade é Vida: 622 (276 crianças, 41 adolescentes, 47 jovens, 231 pessoas adultas e 27 pessoas idosas);</p> <ul style="list-style-type: none">• 2.268 atendimentos individualizados às pessoas acolhidas e 235 a familiares por equipe multidisciplinar: assistente social (699), psicólogos (505), fisioterapeutas (174), terapeutas ocupacionais (180), pedagogos (334), Coordenação (267); orientador social (244) e fonoaudiólogos (100);• 1.792 atendimentos grupais às pessoas acolhidas e 66 aos familiares por equipe multidisciplinar: assistente social (126), psicólogos (116), terapeutas ocupacionais (55), pedagogos (985), Coordenação (87); orientador social (450);• 172 atendimentos multiprofissionais realizados aos acolhidos e seus familiares;• 227 atividades de lazer, passeios, datas comemorativas oferecidas aos acolhidos no Serviço de Acolhimento e 190 acolhidos participando nestas atividades;• 44 Planos Individuais de Atendimento – PIA elaborados e 53 PIAS atualizados;• 62 visitas institucionais realizadas;• 29 acolhidos inseridos na rede de educação;• 200 acolhidos e familiares encaminhados e atendidos pela rede de saúde;• 69 acolhidos e familiares encaminhados para o Programa Minha Casa Minha Vida, através da SEMURH;• 02 pessoas/famílias encaminhadas para atividades geradoras de renda;
---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 04 acolhidos/famílias em cursos de formação profissional;
- 04 acolhidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- 35 acolhidos e famílias inseridas no Cadastro Único;
- 3.479 pessoas encaminhadas para recebimento de Benefícios Eventuais: **27** Auxílios Viagem (Recâmbios); **23** Auxílios Moradia; **3.426**¹⁸ Auxílios Alimentação; **03** Auxílios Funeral, dentre outros.
- 30 visitas domiciliares realizadas;
- 44 pessoas acolhidas com vínculos familiares e comunitários restabelecidos e **29** famílias acompanhadas;
- 27 pessoas recambiadas a sua cidade de origem;
- 42 pessoas acolhidos contra referenciadas / encaminhadas aos CREAS e CRAS para acompanhamento pós desacolhimento;
- 10 famílias, com crianças e adolescentes acolhidas, contra referenciadas/encaminhadas aos CREAS e CRAS.
- 51 profissionais participantes em cada evento/capacitação realizada – Presencial ou On line;
- 15 pessoas desligadas do serviço por superação da situação de violação de direitos;
- 06 pessoas desligadas em por conseguir sua autonomia financeira;
- 26 pessoas foram reinseridas nas suas famílias;
- 27 pessoas retornaram à sua cidade de origem com apoio da SEMCAS (Recâmbio);
- 140 rodas de conversas realizadas junto aos acolhidos com vistas à avaliação dos Serviços de Acolhimento;

¹⁸ Ressalta-se que as Instituições Lar Calábria e Solidariedade é Vida são Organizações da Sociedade Civil que executam o Serviço de Acolhimento, através de Termo de Colaboração com a SEMCAS, o que configura como pertencente à Rede Parceira da SEMCAS, e que o quantitativo apresentado de auxílio alimentação (cestas básicas) são altos por estes receberem um número significativo de doações, sobretudo, o Grupo Solidariedade é Vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	<ul style="list-style-type: none">• 04 unidades de acolhimento de execução direta com Regimento Interno elaborado/revisado: Casa Acolher e Amar, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva e Casa de Acolhida Temporária.¹⁹• 02 unidades de acolhimento: Casa Acolher e Amar (crianças) e Abrigo Luz e Vida (adolescentes) com Propostas Política Pedagógica elaboradas e implementadas.
--	--

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2114 – Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Inserir em família acolhedora, crianças e adolescentes afastados temporariamente da família de origem por medida de proteção, favorecendo o direito à convivência familiar e comunitária até que seja possível o retorno à família de origem, ou na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção.	40 crianças e adolescentes ²⁰ acolhidas em Família Acolhedora.	02 acolhidos (01 criança e 01 adolescentes)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Assegurado o acolhimento de crianças e adolescentes em família acolhedora com acompanhamento psicossocial sistemático aos acolhidos e às	<ul style="list-style-type: none">• 01 criança e 01 adolescente acompanhados sistematicamente pela equipe técnica do Serviço através de: 27 atendimentos psicossociais realizados presencialmente, 22 atendimentos realizados por telefone e 34 visitas domiciliares;• 04 estudos de caso com a Superintendência de Alta Complexidade, Coordenação de Acolhimento e Rede Parceira;

¹⁹ Todas as unidades de execução direta contam com seus Regimentos Internos.

²⁰ O acolhimento de crianças e adolescentes para este Serviço está vinculado à decisão judicial. Desta forma a SEMCAS deverá ter a capacidade para acolher 40 crianças/adolescentes nesta modalidade de acolhimento, porém a execução da meta depende da decisão do juiz competente em determinar o acolhimento nesta modalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>famílias acolhedoras preparando-as para lidar com as situações apresentadas no processo de acolhimento.</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantida a mediação das relações entre as famílias acolhedoras e acolhido/as.• Possibilitada às Famílias Acolhedoras a manutenção das necessidades materiais das crianças e adolescentes acolhidos.• Favorecido o resgate dos vínculos familiares e a superação da situação de violação de direitos da criança e/ou adolescente.• Assegurada a construção e acompanhamento de Plano de Autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• 02 estudos de caso com a Coordenação de Acolhimento.• 34 visitas domiciliares;• 09 rodas de conversa realizadas com os membros das famílias acolhedoras;• 05 famílias que se mantêm cadastradas no Serviço, acompanhadas.• 100% de Famílias Acolhedoras com subsídios financeiros concedidos com apoio do CMDCA, com recursos do FMDCA.• 04 cestas básicas solicitadas e entregues para as famílias durante o período de lockdown;• 01 adolescente reinserido na família de origem no Município de Iracemápolis/SP.• 01 encaminhamento destinado ao CREAS e 01 encaminhamento destinado CRAS do Município de Iracemápolis/SP para acompanhamento da família.• 02 encaminhamentos para o CRAS/ Bequimão e CRAS da área Itaqui Bacanga.• 02 encaminhamentos para o CREAS/ Bequimão e CREAS da área Itaqui Bacanga;• 20 atendimentos psicossociais realizados presencialmente e 12 atendimentos psicossociais realizados por telefone.• 01 jovem acompanhada no pós-acolhimento em plano de fortalecimento da autonomia. Após articulação com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação o jovem foi contemplado com um imóvel através do Programa Minha Casa Minha Vida.• 01 adolescente acompanhado no pós-acolhimento em plano de fortalecimento da autonomia;• 01 encaminhamento para o Projeto Acolhimento Institucional e Familiar: qualificar e fortalecer a autonomia, convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.• Articulação com as Defensorias Públicas do Maranhão e do Distrito Federal na Ação de Paternidade na perspectiva de confirmação através de teste de DNA;
--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<ul style="list-style-type: none">• Articulada a Rede Socioassistencial e das demais Políticas Públicas para tratar as demandas dos acolhidos/as, Famílias Acolhedoras e famílias de origem/extensa.	<ul style="list-style-type: none">• Realizada visita com o Conselho Tutelar da Área Cohab/Cohatrac às Famílias Acolhedoras.• 27 visitas institucionais (Escola Padre Newton; Conselho Tutelar Área Itaqui Bacanga; 1ª Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar da Área Cidade Operária; CRAS Bacanga; Defensoria Pública do Estado do Maranhão; 37ª Promotoria da Infância e Juventude; Secretaria de Habitação; CRAS/ Centro; CRAS/ Bequimão; CRAS da área Itaqui Bacanga; CREAS da área Itaqui Bacanga; CREAS Centro; Conselho Tutelar área Cohab/Cohatrac; 1ª Vara da Infância e Juventude).
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2114 – Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência.	Promover apoio e proteção à população atingida por emergências e calamidade pública, ofertando alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais ou em pecúnia, conforme as necessidades detectadas, cabendo ainda realizar articulações e participações em ações conjuntas de caráter intersetorial para minimização dos danos ocasionados pela situação.	450 pessoas atendidas. ²¹	433 pessoas atendidas. (96% da meta prevista).

²¹ Para a execução dessa Ação, há necessidade de Publicação de Decreto Municipal declarando estado de emergência e/ou calamidade pública. Em 2020 em razão da Pandemia provocada pelo Corona Vírus – COVID19, seguindo o exemplo dos demais entes federados, o Chefe do Poder Executivo decretou Estado de Calamidade Pública no âmbito do Município de São Luís através do Decreto nº 54.936, de 23 de março de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Garantida a proteção integral às pessoas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo com vivência de situação de rua, visando a segurança e prevenção do contágio pelo Corona Vírus – COVID 19;• Assegurado o acompanhamento necessário aos acolhidos, bem como, o acesso à rede socioassistencial e das demais políticas públicas;• Possibilitado a aquisição da autonomia dos acolhidos.	<ul style="list-style-type: none">• Implantadas 02 unidades de acolhimento provisório para acolher preferencialmente pessoas em situação de rua:<ul style="list-style-type: none">✓ Unidade Castelão²² (372 acolhidos)✓ Unidade Combonianos (61 acolhidos)• 1.368 atendimentos individualizados às pessoas acolhidas e 130 a familiares por equipe multidisciplinar: serviço social (669), psicologia (592), enfermagem (198), Coordenação (139);• 76 atendimentos grupais às pessoas acolhidas: serviço social (16), psicologia (18), Coordenação (42);• 98 atendimentos multiprofissionais realizados junto aos acolhidos e 70 junto aos familiares;• 433 acolhidos e familiares encaminhados e atendidos pela rede de saúde;• 63 acolhidos e familiares encaminhados para o Programa Minha Casa Minha Vida, através da SEMURH.• 104 acolhidos e famílias inseridas no Cadastro Único.• 31 acolhidos contra referenciados/encaminhadas aos CREAS e CRAS;• 129 pessoas encaminhadas para recebimento de Benefícios Eventuais:<ul style="list-style-type: none">• 91 recebendo Auxílio Alimentação.• 26 inseridos no benefício Auxílio Moradia.• 01 pessoa/família encaminhada para atividade geradora de renda;

²² As atividades do Castelão foram encerradas no dia 31 de Julho de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<ul style="list-style-type: none"> • Favorecido o fortalecimento e/ou resgate dos vínculos familiares e comunitários; • Possibilitado a sociabilidade e o fortalecimento de vínculos comunitários. • Qualificada a oferta do serviço com a formação continuada dos profissionais, avaliação do serviço com a participação dos usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 acolhido/família em curso de formação profissional; • 80 pessoas acolhidas com vínculos familiares e comunitários restabelecidos; • 74 famílias acompanhadas; • 11 pessoas acolhidas recambiadas à sua cidade de origem. • 45 atividades de lazer, datas comemorativas oferecidas aos acolhidos dentro das Unidades de Acolhimento, devido aos Protocolos de Prevenção à COVID 19. • 404 acolhidos participantes nestas atividades. • 06 atividades realizadas com voluntariado e 06 atividades realizadas com parcerias no interior das unidades de acolhimento provisório; • 45 profissionais participantes em eventos/capacitações realizadas – Presencial ou On line. • 30 rodas de conversas realizadas junto aos acolhidos com vistas à avaliação dos Serviços de Acolhimento.
--	--

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2116 – Construção, Reforma, Equipamento e Material Permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.	Construção, Reforma, Equipamento e Material Permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.	01 equipamento construído/reformado e equipado.	Meta não executada por Indisponibilidade Financeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVANÇOS IDENTIFICADOS

- Início da implementação do processo de avaliação dos serviços pelos usuários com base no “Plano Municipal de Avaliação pelos/as usuários/as da Política de Assistência Social”;
- Utilização do Prontuário Eletrônico como ferramenta de registro, o que viabilizou a atualização de dados de forma contínua e sistemática;
- Recomposição das equipes de referências dos serviços de Proteção Social Especial com pessoal efetivo (assistente social, psicólogos e advogados) potencializando os serviços dessas unidades com conseqüente melhoria no atendimento à população;
- Maior uso das ferramentas tecnológicas durante a pandemia, abrindo um leque para inovações no que tange ao uso de novas ferramentas para o desenvolvimento das ações, possibilitando o acompanhamento das famílias durante a Pandemia do COVID 19;
- Desenvolvimento de habilidades dos profissionais para atendimentos remotos e condições para prestação de atendimento nesse formato: aparelhos celulares, créditos e acesso à internet de boa qualidade;
- Utilização das plataformas digitais para gestão das ações e serviços, possibilitando reuniões on-line com secretários e equipes técnicas;
- Encaminhamento de documentos para a Justiça em meio digital, garantindo praticidade e agilidade no envio, bem como, economia de papel;
- Realização de ações articuladas entre instituições públicas, órgãos não governamentais e empresariado local com vistas ao enfrentamento da Pandemia, sobretudo, junto à população atendida pela Política de Assistência Social;
- Acompanhamento aos usuários e famílias através de atividades remotas (grupo de WhatsApp e tele atendimento) durante a suspensão de atividades presenciais em virtude do isolamento social decorrente do COVID 19;
- Implantação de um Centro de Referência para Refugiados e Imigrantes;
- Fortalecimento de parcerias entre órgãos municipais, estaduais, empresariado local e organizações da sociedade civil na realização de ações de enfrentamento à Pandemia;
- Alinhamento com as Equipes Técnicas do Abrigo Institucional, Centros POP’s, CRAS e CREAS para estudos de casos.
- Elaborado Acordo de Cooperação Técnica com a Superintendência Regional de Trabalho (núcleo de fiscalização) para encaminhamento de adolescentes identificados pela Coordenação de Abordagem Social ao Programa JOVEM APRENDIZ;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Construído parceria com o Ministério Público do Trabalho para realização de Audiência Pública Municipal sobre Trabalho Infantil;
- Reformulação do Comitê do PETI com a Inclusão da OAB / TRT / MPT;
- Instituição do SELO ESTADUAL: Município sem Trabalho Infantil, o que favoreceu o fortalecimento das ações nos 05 Eixos das AEPETI da SEMCAS um trabalho sincronizado com vários órgão, objetivando boa colocação na Premiação.
- Ampliação de serviços de acolhimento institucional na modalidade de instituição de longa permanência para pessoas idosas;
- Implantação da Unidade de Acolhimento – Elisângela Cardoso – para Mulheres em Situação de Rua em parceria com o Instituto SOLIS, com capacidade para acolher 25 mulheres.
- Ampliação do serviço de Acolhimento na modalidade República, através de Termo de Colaboração com Instituto SOLIS, para acolhimento de Jovens;
- Renovação do Termo de Colaboração com o Grupo Solidariedade é Vida, para execução do Serviço de Acolhimento Institucional para dois tipos de público: Crianças/Adolescentes e Adultos/Famílias.

ELEMENTOS DIFICULTADORES

- Não execução das ações planejadas para 2020 na sua totalidade, em razão da pandemia;
- Fragilidade no acompanhamento familiar, tendo em vista que o formato utilizado no período de isolamento social não possibilita identificar as alterações positivas/negativas que interferem no fortalecimento das funções protetivas da família, bem como, cumprimento das metas consensuadas nos Planos Individuais de Atendimento;
- Não adesão/disponibilidade de todos os técnicos, em particular dos CREAS, para desempenhar algumas ações no período de isolamento social, tais como: entrega de cestas e kits, visitas domiciliares em caráter de urgência, inclusão em escala de Call Center;
- Racionalidade na disponibilização de veículos a serem usados pelos CREAS para visitas de urgência, entregas de cestas básicas e outras;
- Insuficiência de créditos e aparelhos telefônicos em face da nova modalidade de atendimento às famílias;
- O trabalho em sistema de home office sem as condições necessárias para o desenvolvimento deste, em especial aqueles que demandam atendimentos virtuais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Dificuldade em realizar visitas domiciliares devido ao alto índice de violência em alguns territórios, assim como, área de abrangência extensa o que impacta no não alcance à todas as famílias/usuários, em especial na área do CREAS Cidade Operária e CREAS Itaqui Bacanga;
- Equipes reduzidas, sobretudo pelo afastamento de servidores considerados do grupo de risco ou em razão de adoecimento, o que acarretou sobrecarga de trabalho das Coordenações, que por vezes tiveram que acumular a gestão e a execução dos serviços e ações;
- Não adesão de algumas famílias e socio educandos para o cumprimento de Medidas Socioeducativas ou indisponibilidade de cartão transporte para as famílias acompanhadas;
- Equipamentos da unidade obsoletos não adequados ao uso das novas ferramentas digitais; (computadores ou notebooks sem câmeras, telefones corporativos obsoletos para realizar contatos com usuários via WhatsApp);
- Redução das ofertas de oportunidades no âmbito da escola (EJA oferecido somente no período noturno, horário não adequado ao adolescente que cumpre MSE), profissionalização e outros serviços (SCFV) necessários ao cumprimento das MSE, em decorrência da Pandemia do COVID 19 e ainda existência de critérios de acesso em cursos incompatível com o nível de escolaridade dos adolescentes/jovens (em cumprimento de Medidas Socioeducativas) acompanhados, o que por sua vez, fragiliza os objetivos do cumprimento da MSE;
- O crescente aumento de casos de socio educandos que não podem circular no CREAS de referência, sobrecarregando os espaços alternativos;
- Dificuldades de acesso por ausência de internet ou não utilização das redes sociais com frequência por algumas famílias, o que dificultou o acesso às informações/orientações e acompanhamento remoto e retorno dos usuários acompanhados pelos serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Insuficiência de eletrodomésticos (Liquidificador, batedeira) nas Unidades que ofertam alimentação – Centro Pops.
- Acolhimento de adolescentes oriundos de outros municípios ou em situação de ameaça de morte, o que descaracteriza a natureza do serviço ofertado no campo da assistência social, assim como, não garante o direito a Convivência Familiar e Comunitária;
- Dificuldade na articulação de ações com o Poder Judiciário (1ª Vara da Infância e Juventude e 38ª Promotoria da Infância e Juventude) quanto aos estudos técnicos que serviriam de base para as reavaliações quanto a situação dos acolhidos.
- Acolhimentos realizados durante o período da pandemia sem a intervenção do poder judiciário, apenas pelo Conselho Tutelar ou Mandado de Busca e Apreensão;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Insuficiência de recursos materiais para o melhor desenvolvimento dos trabalhos nas unidades;
- Pouco domínio e/ou falta de experiência com o serviço de acolhimento por parte de alguns profissionais cedidos para apoiar as ações no interior das unidades, sobretudo nas unidades provisórias – Castelão e Cambonianos, assim como, número insuficiente de pessoal para cobertura das escalas do plantão;
- Suspensão de alguns serviços estratégicos para a garantia de acesso dos usuários a outros serviços e políticas públicas, a exemplo dos órgãos competentes para emissão de documentação civil básica e/ou emissão de documentos para celebração de Termos de Cooperação com instituições da Rede Privada;
- Encaminhamento, pela saúde, de usuários visivelmente debilitados, sem identificação, ausência de relatórios, ou envio de relatórios inconsistentes;
- A quantidade de solicitação de acolhimento superior ao número de vagas ofertadas, sobretudo, solicitações advindas do Ministério Público.

ELEMENTOS FACILITADORES

- Disponibilidade de alguns profissionais para execução das ações de enfrentamento à pandemia, tais como: entrega de cestas e kits, visitas domiciliares em caráter de urgência, inclusão em escala de Call Center;
- Aquisição de insumos (kit de higiene pessoal, máscaras, cestas básicas dentre outros) via parceria²³ com instituições governamentais, não governamentais e empresariado local para os usuários da política de assistência social;
- Maior disponibilização do Benefício Eventual Auxílio Alimentação (Cestas Básicas) a serem entregues para as famílias acompanhadas e atendidas.
- Dinamicidade e flexibilidade da equipe multiprofissional do serviço com elaboração de estratégias para minimizar os impactos da pandemia da COVID 19 no público acompanhado pelo serviço;
- Reforço das equipes técnicas dos serviços com a chegada de servidores/as efetivos/as, bem como, e realização de a contratação de Cuidadores Sociais e Auxiliares Operacionais via processo seletivo simplificado para recompor as equipes, em face do afastamento de servidores do grupo de risco;

²³ SEDES/SASAN, SESC – MA, UBER, Comunidades Terapêuticas, Embeleze.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Boa articulação com a rede de serviços de saúde mental, em especial com os CAPS Municipais, CAPS AD Estadual e Consultório na Rua;
- Parceria com órgãos que emitem documentação civil básica, assim como, com a Defensoria Pública do Estado, que possibilitou o acesso dos usuários da Política de Assistência Social à documentação;
- Parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES através da Secretaria Adjunta de Segurança Alimentar - SASAN que viabiliza o acesso diário e gratuito a almoço e jantar para 150 usuários (as) do Centro Pop Centro e 30 usuários (as) do Centro Pop Cohab/Anil em qualquer Restaurante Popular da Metropolitana de São Luís, mediante apresentação de carteirinha de identificação e ticket confeccionados pela SEDES/SASAN, além das atividades de educação alimentar e nutricional (oficinas e rodas de conversa);
- Parceria com a Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo na viabilização de acesso dos usuários em situação de rua ao PMCMV;
- Disponibilidade, compromisso e responsabilidade da Gestão, Superintendências e Coordenações na estruturação de Serviços Provisórios de Acolhimento Institucional em função do Estado de Calamidade Pública casado pelo COVID-19;
- Disponibilização de veículos para suprir as demandas dos usuários acolhidos;
- Agilidade na reposição de materiais solicitados para o andamento das atividades nas unidades,
- Aquisição de materiais de proteção individual, em tempo hábil, para garantia da segurança dos profissionais, sobretudo no atendimento nos serviços de acolhimento, dada a especificidade do serviço e do público;
- Agilidade na realização dos processos licitatórios para aquisição de EPI's adequados e em quantidade suficiente para todos os Serviços de Acolhimento;
- Disponibilização dos Operacionais de Serviços Gerais da Clasi pela Secretária Municipal de Educação para apoiar na limpeza das unidades de acolhimento provisório;
- Estruturação de espaço apropriado para cumprimento da quarentena e/ou para acolher pessoas oriundas das unidades de saúde;
- Ampliação do número de aparelhos corporativos, créditos e pacote de internet, para garantir a articulação com a rede via remota, bem como, acompanhamento e contato com familiares dos acolhidos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**SINTESE DA AVALIATIVA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL**

IMPORTANCIA DO PROGRAMA

Esse Programa se faz necessário, dada as recorrentes práticas e situações violadoras de direitos enfrentadas pelas pessoas no interior das suas famílias ou na comunidade.

Através deste Programa foi possível estruturar um conjunto de ações previstas no escopo da política de assistência social, com o objetivo de garantir a proteção social pela via do acompanhamento psicológico, social e jurídico, sistemático a essas famílias e indivíduos, além de contribuir para a prevenção da ruptura de vínculos, para a reconstrução de laços afetivos familiares e comunitários e para o rompimento do ciclo da violência.

No pico da pandemia, esse Programa foi de fundamental importância para viabilizar ações de apoio aos segmentos populacionais mais vulnerabilizados, e conseqüentemente expostos a maior risco de contaminação pelo vírus da Covid 19, a exemplo da população em situação de rua, para a qual, foram viabilizadas duas unidades provisórias de acolhimento e demais condições para o enfrentamento da pandemia através do Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência que objetiva “promover apoio e proteção à população atingida por emergências e calamidade pública, ofertando alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais ou em pecúnia, conforme as necessidades detectadas, cabendo ainda realizar articulações e participações em ações conjuntas de caráter intersetorial para minimização dos danos ocasionados pela situação”.

Este Programa favoreceu o recebimento de recursos extras do governo federal, bem como, sua devida aplicação, sem alterações no desenho do Plano Plurianual.

RESULTADO ESPERADO

Pela via deste Programa, é esperado que suas ações contribuam para o fortalecimento e/ou o resgate dos vínculos familiares e comunitários; que a intervenção das equipes através do acompanhamento contínuo e sistemático junto às famílias e indivíduos com direitos violados ou rompimento de vínculos, amplie a capacidade protetiva das famílias, favoreça a superação, a prevenção e não reincidência das situações de violação de direitos no contexto familiar e comunitário, incluindo-as no sistema de proteção socioassistencial e nas demais políticas públicas, conforme necessidade. Com as ações ofertadas no campo da proteção social especial de alta complexidade, espera-se garantir proteção integral às pessoas com fragilidade de vínculos ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

rompimento destes, possibilitando a reconstrução de laços afetivos e comunitários, favorecendo a autonomia com vistas a construção/reconstrução de novos projetos de vida.

RESULTADO OBITIDO

O Programa atendeu aos objetivos previstos, à medida que, as ações que o compõem, alcançaram entre 94% a 340% das metas previstas, salvo o Serviço de Abordagem e Família Acolhedora. Por este Programa **368** (92%) famílias com vivencia de violação de direitos foram acompanhadas, orientadas e encaminhadas para rede de serviço conforme suas demandas; **207** (94%) adolescentes e jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio Aberto foram acompanhados por equipe multidisciplinar e tiveram acesso a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, incluindo seus familiares e/ou responsáveis; além de munir o juízo competente de informações subsidiárias para tomada de decisões quanto à medida imputada ao adolescente/jovem; **184** pessoas foram atendidas e acompanhadas pelo Serviço Especializado para pessoas com deficiência e idosos ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social e em Centro Dia adulto e Centro Dia Infantil, serviço que tem contribuído para o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, em particular suas/seus cuidadoras/es, diminuindo a carga de estresse destes decorrente do cuidado contínuo dispensado a estas pessoas; **958 (240%) pessoas em situação de rua foram atendidas** nas suas necessidades básicas de alimentação, higiene, acesso à documentação civil básica e encaminhados à rede de serviços de outras políticas públicas, em particular a política de saúde, considerando o envolvimento da maioria dessa população com o uso de substâncias psicoativas. Pelo Serviço de Abordagem Social, foram abordadas **260** pessoas (43% da meta prevista) em situação de rua, com número de abordagens (1.850) junto aqueles que estavam nas ruas durante o pico da pandemia COVID 19, indicando um esforço contínuo da equipe em garantir uma intervenção qualificada junto a esses sujeitos na perspectiva de garantir proteção e condições para o enfrentamento da pandemia. Para tanto foram estruturadas 02 unidades de acolhimento provisório que acolheu no período crítico de circulação do vírus e isolamento social, **433** pessoas através do Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública. Ainda no campo da Proteção Social Especial de Alta Complexidade foram acolhidos **01** criança e **01** adolescentes em Família Acolhedora, sendo garantido a estas famílias subsídio financeiro para a garantia das necessidades básicas dos acolhidos; e **1.206** (340% acima da Meta Prevista) pessoas, entre crianças, adolescentes,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

pessoas adultas e idosas – foram acolhidas no serviço de acolhimento institucional de execução direta e na rede parceira.

Ao lado disso foram fortalecidas as ações afirmativas de defesa de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosas, através da mobilização, sensibilização e participação nas ações de enfrentamento às violações de direitos desses sujeitos.

RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO

Para aprimorar este Programa, é necessário implementar estratégias que potencialize os resultados das ações que o compõem:

- Busca de parcerias dentro da comunidade e/ou apoio de lideranças comunitárias para realização de visitas domiciliares em territórios de alta periculosidade;
- Implementação de novas estratégias de acompanhamento às famílias diante do contexto de pandemia, com inserção de outros membros familiares que residam junto ao usuário acompanhado pelo serviço, com propósito de potencializar a comunicação entre equipe e famílias acompanhadas pelo serviço;
- Aumento na oferta de veículo disponível para as unidades, observando a especificidade de alguns serviços, que requer veículos adaptados, a exemplo das unidades que prestam serviços para pessoas com deficiência e idosas;
- Aquisição e disponibilização de aparelhos mais modernos adequados às novas estratégias de trabalho pela via das plataformas digitais;
- Implementação do Plano de Educação Permanente para potencializar o processo de formação continuada dos/as servidores/as, potencializando as temáticas que tratam sobre o Trabalho Social com Famílias;
- Revisão da composição das equipes técnicas de referência, com avaliação do perfil profissional e a natureza do serviço ofertado, com possibilidade de substituição de técnicos que não se identificam com o Serviço ofertado pela unidade;
- Ampliação das equipes dos serviços de referencia com pessoal efetivo, constante no cadastro de reserva do Concurso de 2018;
- Monitoramento dos cartões de transporte dos adolescentes que cumprem MSE e/ou abandonam o seu cumprimento, para evitar uso indevido dos créditos do cartão;
- Articulação com a Secretaria de Educação no sentido de garantir a escolarização de adolescentes que cumprem MSE em horário e local adequado à situação do/a adolescente;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Disponibilização de eletrodomésticos e equipamentos audiovisuais exclusivos para as unidades, levando em consideração a natureza do serviço ofertado;
- Implantação do Sistema de Dados para atender as demandas de informação da Secretaria e da Rede que adeque a especificidade de cada Serviço ofertado pela SEMCAS;
- Articulação e alinhamento com a saúde mental quanto ao encaminhamento de pacientes psiquiátricos para acolhimento institucional, bem como ao seu atendimento nesses espaços.
- Articulação com o Poder Judiciário e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos para aprofundar o debate sobre o acolhimento de crianças/adolescentes de outros municípios; medida que fragiliza ainda mais seus os vínculos familiares e comunitários;
- Articulação com a SEDIHPOP para a execução do PPCAAM no Maranhão e disponibilização de acolhimento em local específico para os casos de adolescentes ameaçados de morte de adolescentes;
- Divulgação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora nos territórios e nos serviços da SEMCAS, utilizando materiais gráficos, redes sociais e páginas oficiais da Prefeitura;
- Continuidade na apresentação de projetos ao FMDCA/CMDCA com vistas a potencializar serviços desta SEMCAS;
- Apresentação do fluxo de acolhimento de pessoas idosas junto aos órgãos de defesa e políticas públicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
100% das famílias com criança e adolescente em serviço de acolhimento, acompanhadas.	Esse indicador foi atingido, considerando que todas as famílias com crianças e adolescentes foram acompanhadas, seja pela equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a famílias e indivíduos – PAEFI, seja pela equipe do próprio serviço de acolhimento.
Nº de Famílias e indivíduos acompanhados. (400)	Este indicador representa meta prevista no PPA para o serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI no exercício de 2019. Entretanto a equipe acompanhou 368 famílias/indivíduos (alcançando 92% da meta prevista) através de intervenções multiprofissionais, que possibilitaram o apoio devido ao enfrentamento da situação de violação de direitos, visto que neste nível de proteção, as demandas se configuram pela fragilidade dos vínculos e violação de direitos.
Nº de Famílias e indivíduos acolhidos em acolhimento institucional (460)	Este indicador proposto no PPA para o exercício de 2020, foi superado em 162% da meta prevista. O número de acolhidos neste serviço foi 1.206 alcançada ²⁴ entre crianças, adolescentes, famílias, pessoas idosas e pessoas com deficiência. O número de pessoas acolhidas muito além da meta prevista pode ser um indicativo de aumento dos conflitos familiares que resultam na fragilidade/rompimento dos vínculos familiares e comunitários, ou ainda, a ausência de serviços, sobretudo de saúde nos municípios, o que leva a certa rotatividade de pessoas de outros municípios circulando nesta capital, conforme dados informados de duas unidades que compõem a rede parceira, que presta esse serviço à

24. A meta instituída para esse Serviço considera a capacidade instalada para acolher diferentes públicos simultaneamente, entretanto, o acolhimento é excepcional e temporário, daí uma meta alcançada acima do previsto, 1.206 pessoas acolhidas no exercício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	população que convive com o vírus do HIV, com alto número de acolhidos.
Índice de Desenvolvimento dos CREAS - IDCREAS (4) ²⁵	<p>O Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS é um dos indicadores utilizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, para mensurar a qualidade da oferta das ações que compõem o Programa de Proteção Social Especial. São avaliadas as dimensões de Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05. O nível 1 e 2 representam situações Insuficientes; o nível 3 situação Regular, nível 4 situação Suficiente e o 5 situação Superior.</p> <p>O Índice previsto no PPA para o exercício 2020, foi o nível 4, que indica o patamar SUFICIENTE na oferta dos serviços. O último Índice apurado pelo Ministério da Cidadania é de 2018, 3.40 que colocava o Município de São Luís na condição de IDCREAS Regular, portanto, defasado. Uma das variáveis que impactava negativamente nesse Índice são Recursos Humanos, alterado depois da convocação do pessoal do concurso de 2018. Desta forma esse IDCREAS REGULAR pode não expressar a realidade atual do Município.</p>
Nº de crianças e adolescentes acolhidos em família acolhedora (40)	Esta Ação tem uma meta no PPA de acolher 40 crianças em família acolhedora, entretanto, esse acolhimento está condicionado às decisões judiciais. Desta forma, somente 02 crianças/adolescentes foram acolhidas nesta modalidade.

25

O Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS é um dos indicadores utilizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, para mensurar a qualidade da oferta das ações que compõem o Programa de Proteção Social Especial. São avaliadas as dimensões de Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3 situação regular, nível 4 situação suficiente e o 5 situação superior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Taxa de cobertura de Proteção Especial de Média Complexidade (Quantidade de habitantes/200.000).	Conforme as orientações da Política de Assistência Social, os 05 CREAS implantados no Município de São Luis/ MA garantem a taxa de cobertura no que se refere ao número de equipamentos necessários para a população atual do Município. Entretanto o índice de violência, que atinge, sobretudo, adolescentes e jovens, requer a ampliação das equipes para intervir nas demandas que vem surgindo decorrente desse cenário.
Percentual do orçamento executado.	95% (Noventa e cinco por cento)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA 0243

Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.

OBJETIVOS

Assegurar o acesso aos benefícios socioassistenciais e transferência de renda, garantidos na política de assistência social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco.

IMPLEMENTAÇÃO

A política de assistência social prevê benefícios, programas e projetos, como ações complementares aos serviços. Desta forma este Programa agrega duas ações de fundamental importância para as famílias do Município de São Luís, sobretudo para parcela da população pobre ou vivendo em situação de extrema pobreza: Benefícios Socioassistenciais e Gestão do Cadúnico e do Programa Bolsa Família.

Este programa se viabilizou através da concessão de benefícios eventuais - provisões suplementares e provisórias às famílias em situação de vulnerabilidade e risco nas situações de vulnerabilidade temporária, calamidade pública, nascimento e morte, previstos na Lei Orgânica de Assistência Social – Lei nº 8742/93 alterada pela Lei nº 12.435/11, na Lei Municipal nº 6.340/2018 que regula o Sistema Único de Assistência Social no Município de São Luís e pela atualização continua dos dados do cadastro único e acompanhamento sistemático das situações que podem implicar em bloqueios, suspensão e cancelamento do benefício das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF.

Para dar conta dessa garantia do acesso ao benefício pelas famílias que estão dentro do perfil, foi fortalecida a parceria com as políticas de saúde e educação, bem como, garantido o apoio necessário para a execução das ações de competência dessas políticas, além do investimento intensivo na capacitação dos operadores do Sistema do Cadastro Único e dos cadastradores para o atendimento via Call Center e prestação de informações adequadas à população quanto o acesso ao auxílio emergencial do governo federal e auxílio renda de competência do Município de São Luis.

Neste ano de 2020, com a situação de pandemia que expressou o acirramento das desigualdades sociais – seja pelo desemprego em massa, seja pela histórica exclusão de segmentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

sociais do mercado – os benefícios no campo da assistência assumiram um papel relevante no enfrentamento dos impactos causados pela COVID 19.

Ações do Programa:

Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.

Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.	Garantir em situação de fragilidade pessoal e familiar acesso aos benefícios socioassistenciais previstos na Política de Assistência Social.	5.600 benefícios concedidos.	12.611 Benefícios Eventuais concedidos. (225%).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Contribuído para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social.• Possibilitado o acesso dos usuários às outras políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none">• 12.611 Benefícios concedidos, a saber:<ul style="list-style-type: none">Benefício Eventual Alimentação: 4.930Benefício Eventual por Morte: 403<ul style="list-style-type: none">✓ Prestado em Serviço (Normal – 261; COVID – 131)✓ Prestado em pecúnia (Normal – 06; COVID – 05)Benefício Eventual Moradia: 6.673Benefício Eventual Natalidade: 14<ul style="list-style-type: none">✓ Benefício Eventual por Vulnerabilidade: 400 Colchonete e 100 redes.• 242 famílias que recebiam Benefício Eventual Moradia receberam seus imóveis do Programa Minha casa, Minha Vida;• 555 Relatórios de famílias beneficiárias do Benefício Eventual Moradia foram encaminhados ao Programa Minha Casa, Minha Vida;• 88 pessoas acessaram Carteira de Identidade e 17 acessaram a 2ª via da Certidão de Nascimento através de parceria com os órgãos competentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família - PBF	Favorecer o acesso das famílias aos Programas Sociais do Governo Federal e outros implementados pelos demais entes.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Garantido o acesso aos benefícios eventuais e de Transferência de Renda às famílias que estejam nos critérios de acesso;• Garantida a concessão e permanência das famílias no benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE;• Melhoradas as taxas de acompanhamento de condicionalidades na acompanhado o comportamento dos índices de atualização cadastral das famílias com perfil do CadÚnico (renda per capita meio-salário);• Identificado e cadastrado os Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, possibilitando acesso aos	<ul style="list-style-type: none">• 81.081 Famílias / 240.418 indivíduos no PBF• 162.565 Famílias com Perfil Cad Único inseridas no cadastro.• 109.411 famílias atualizadas no perfil do Cad Único do total de 193.036;• 68 famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - GPTE inseridas no CadÚnico;• 16 famílias com acompanhamento registrado no SICON;• 19 recursos registrados no SICON;• 621 reversões de cancelamento;• 188 desbloqueios realizados;• 121.595 famílias usufruindo da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE;• Taxa de Atualização Cadastral - Out./2020 – 0,80• Taxa de Atualização Cadastral - Out./2019 – 0,82• Aumento das taxas dos índices de cumprimento de condicionalidades em relação ao ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Programas Sociais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantida as taxas de acompanhamento da Agenda Saúde e Freqüência Escolar, com repercussão no Índice de Gestão Descentralizada – IGD/PBF.• Qualificado as informações à população pela via da capacitação sistemática dos cadastradores e técnicos que atuam no cadastramento do público do Cadastro Único.	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de acompanhamento da Agenda da Saúde – TAAS: 1º SEMESTRE/2019 = 0,43 OUTUBRO 2020 = 0,47- Taxa de acompanhamento da frequência escolar – TAFE: DEZ/2019 = 0,63 OUTUBRO 2020 = 0,73.• 22 servidores capacitados em 03 capacitações realizadas nas unidades• 43 servidores capacitados através da parceria com Estado.
<ul style="list-style-type: none">• Garantido às pessoas idosas (com idade igual ou superior a 60 anos, com renda individual igual ou inferior a 2 salários mínimos, sem meios de comprovação de renda) o direito à gratuidade nas passagens interestaduais	<ul style="list-style-type: none">• 178 Carteiras de Idoso emitidas;
<ul style="list-style-type: none">• Apuradas 100% das denúncias recebidas sobre o PBF.	<ul style="list-style-type: none">• 02 visitas realizadas para verificação dos indícios de irregularidades/omissões nas informações;• 100% de denúncias recebidas apuradas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**SÍNTESE DA AVALIATIVA DO PROGRAMA BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E
TRANSFERÊNCIA DE RENDA.**

AVANÇOS IDENTIFICADOS

- Celeridade na concessão dos Benefícios Socioassistenciais.
- Atividades e serviços prestados remotamente, frente à situação de Pandemia.

ELEMENTOS DIFICULTADORES

- Escasso esclarecimento por parte dos usuários acerca dos benefícios, incluindo o Auxílio Emergencial, exigindo que os técnicos buscassem num curto espaço de tempo informações – nem sempre tão acessível – para garantir orientações precisas à população;
- Diálogo entre as Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde para execução de ações/estratégias, visando a melhoria nos índices do IGD;
- Aumento significativo nos custos de urnas funerárias no período da pandemia, onerando de forma significativa o contrato vigente, obrigando ao órgão gestor a fazer aditivo de valor ao Contrato.

ELEMENTOS FACILITADORES

- A capacitação das equipes para operação dos Sistemas nas Unidades;
- Suspensão do acompanhamento de condicionalidades, revisão e averiguação, com repetição dos índices anteriores à pandemia.
- Diálogo entre as Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde para execução de ações/estratégias, visando a melhoria nos índices do IGD;

RECOMENDAÇÕES

- Intensificação da divulgação das legislações e regulamentações dos benefícios eventuais, junto às equipes e a população beneficiária;
- Reavaliação das responsabilidades assumidas pela Equatorial no Termo de Cooperação vigente;
- Fortalecimento do processo de formação das equipes técnicas e operadores do cadastro único, para qualificar cada vez mais a base de dados e a inserção dos potenciais beneficiários dos Programas Sociais.
- Fortalecimento do dialogo com a política de saúde e educação potencializar os IGD/PBF.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RESULTADOS ESPERADOS

Assegurado o acesso aos benefícios socioassistenciais e de transferência de renda à população que se encontra dentro do perfil, portanto, o resultado esperado foi alcançado, considerando a capacidade financeira do órgão.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Este Programa é importante à medida que organiza duas ações de grande relevância para o suporte aos serviços socioassistenciais, cuja natureza não se vincula a um determinado nível de proteção Social – básica ou especial – sendo, portanto, transversal ao conjunto de serviços ofertados à população, devendo, portanto ter sua visibilidade garantida dado o significativo volume de recursos que são processados pelas duas ações que o compõe. Esta visibilidade garante também maior controle destes recursos tanto no âmbito da gestão, quanto do órgão de controle da política de assistência social – Conselho Municipal de Assistência Social.

RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO

Fortalecimento das parcerias com a política de saúde e educação, visto que o impacto do Programa na vida das famílias beneficiárias depende da ação articulada entre assistência social, saúde e educação.

Continuidade do processo de capacitação contínua de cadastradores e operadores dos sistemas do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, para aprimorar a base de dados e consequentemente emissão de relatórios e realização de diagnósticos a partir dos dados coletados e inseridos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
100% das famílias inseridas no CADUNICO	Segundo Relatório de Programa e Ações do Ministério da Cidadania, até outubro de 2020 estavam incluídos no Cadastro Único para Programas Sociais 193.036 famílias. Considerando que a estimativa de famílias com o perfil CADUNICO no Município de São Luís são 114.360, essa meta já esta superada para além de 100%. Cabe registrar que essa estimativa de famílias com perfil CADUNICO é com base no Censo 2010. Portanto, com base nesta estimativa, a inclusão de famílias no cadastro chegou a 169% com perfil Cad Único.
Nº de Benefícios Socioassistenciais concedidos. (5.600 benefícios).	Este indicador corresponde a meta prevista para o exercício 2020, 5.600 Benefícios Socioassistenciais (auxílio funeral, auxílio natalidade, cesta básica, benefício eventual para moradia) concedidos. Entretanto foram concedidos 12.611 Benefícios Eventuais, superando a meta prevista em 225%. Este aumento se registra em virtude do crescente número de famílias recebendo Benefício Eventual alimentação, moradia e funeral em face das vulnerabilidades decorrente da pandemia.
Nº de famílias e indivíduos no Programa Bolsa Família	81.081 Famílias/240.418 indivíduos recebendo o Benefício do Programa Bolsa Família até outubro de 2020, 11% a mais em relação ao ano de 2019. A população cadastrada na condição de pobreza e extrema pobreza somam 170.467 famílias, portanto esse número representa 47,5% das famílias que se encontram nessa condição. Essa inserção no Programa é de exclusiva competência do Governo Federal, cabendo ao Município inserir a atualizar o cadastro das famílias com o perfil Cad Único, e fazer a busca ativa, sobretudo daquelas na condição de pobreza e extrema pobreza, por se tratar do público prioritário do Programa de Transferência de Renda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÁREA DE RESULTADO

Gestão Pública

PROGRAMA 401

Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS

Objetivos

Fortalecer a gestão do Sistema Único de Assistência Social, qualificando as ações da política municipal de assistência social.

IMPLEMENTAÇÃO

Neste Programa estão previstas duas ações estratégicas para a gestão da política de assistência social, quais sejam: planejamento/vigilância socioassistencial e Educação Permanente no SUAS, as quais dão suporte à execução das ações. A primeira por organizar o conjunto de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais a serem ofertados à população e a segunda por garantir o aprimoramento das habilidades técnicas do quadro de trabalhadores para uma intervenção qualificada e assertiva face as demandas apresentadas.

Esse Programa foi implementado a partir do planejamento coletivo envolvendo todos os setores da SEMCAS – secretários, gestores, superintendentes, coordenadores e equipes técnicas das áreas fins e meio – de modo a pensar as ações de forma articulada entre as áreas meio e fim e entre os níveis de proteção social instituídas no SUAS.

Da mesma forma, o processo de monitoramento e avaliação da execução deste plano também ocorreu envolvendo secretários, gestores, superintendentes, coordenadores e equipes técnicas, porém com um diferencial, em razão da peculiaridade deste exercício, marcado pela pandemia e isolamento social, as ações foram monitoradas por videoconferências e encontros remotos.

Para fortalecer a gestão do Sistema Único de Assistência Social, por esse Programa foram produzidos diagnósticos, documentos normativos, relatórios, compêndios, dentre outros, que registram a dinâmica e o percurso histórico de consolidação da Política no Município de São Luís, além do acompanhamento e orientações às organizações da Rede Socioassistencial Privada por via



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

remota e eventos realizados em plataformas digitais, cujo manuseio foi aprimorado pela via da implementação do Plano de Educação Permanente, que em meio a pandemia, exigiu da equipe apropriação das ferramentas adequadas para o período de isolamento/distanciamento social visando dar continuidade ao processo de capacitação continuada do conjunto de trabalhadores da assistência social.

Ações do Programa:

Ação 2117 – Planejamento, monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial.

Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2117 – Planejamento, monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial.	Aprimorar a gestão do SUAS no âmbito do Município de São Luís qualificando a oferta dos direitos socioassistenciais.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Contribuído com o processo de planejamento, gestão e execução da política, consequentemente com o aprimoramento na qualidade dos serviços a partir da produção e divulgação de informações.• Produzido subsídios para elaboração de documentos internos e externos com a disponibilização de dados e informações dos sistemas	<p>17 documentos produzidos e socializados internamente e externamente:</p> <ul style="list-style-type: none">• Boletins informativos com a execução das ações do AEPETI, RMA, CRAS, Prontuário Eletrônico do PAIF e do PEAFI;• DOC SOCIOASSISTENCIAL sobre diversas pautas da Política Municipal de Assistência Social de São Luís:<ul style="list-style-type: none">✓ Orientações para o Preenchimento dos Sistemas da Rede Suas - NOTA TÉCNICA NÚMERO 04/2020;✓ Sugestões de atividades que podem ser mantidas de maneira remota pelo AEPETI;✓ Síntese das principais normativas no âmbito do SUAS (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias etc.), durante a pandemia da COVID-19;✓ Sistematização das ações realizadas pelas equipes da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS, no atendimento a população de São Luís/MA durante a PANDEMIA DO COVID-19;✓ ID CRAS 2019;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>gerenciados pela vigilância socioassistencial.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Execução da Política Municipal da Assistência Social em São Luís - Gestão 2020• 03 Listagens territorializadas das famílias com renda de até ½ salário-mínimo para inclusão no Cad Único, para acessar benefícios e serviços da Assistência Social.• Listagens de Averiguação Cadastral e Revisão Cadastral Março 2020;• Relatório territorializado de famílias por renda per capita de até ½ salário mínimo por bairro/CRAS;• Mapeamento e Territorialização das 186.944 Famílias e 442.573 Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco nos territórios CRAS - CAD ÚNICO.• Dados para o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) da Empresa Vale do Rio Doce – no território de influência do Porto e da Ferrovia.• Produzidas informações para elaboração de documentos públicos desta SEMCAS:<ul style="list-style-type: none">✓ Fatos que marcaram a trajetória da política de Assistência Social em São Luís de 2013 a 2020;✓ Metas alcançadas no período de 2013 a 2020.✓ Levantamento de dados quantitativos do atendimento a crianças e adolescentes 2013-2020, para subsidiar matéria na semana das crianças;• Elaborado Relatório das 160.419 famílias por renda per capita por bairro/CRAS – para Ministério Público.• Produzido Síntese das principais normativas no âmbito do SUAS (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias etc.) durante a pandemia da COVID-19;• Sistematizadas as ações realizadas pelas equipes da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS, no atendimento a população de São Luís/MA durante a PANDEMIA DO COVID-
---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	19.
<ul style="list-style-type: none">• Coordenado a realização do Censo 2020 em âmbito municipal.	<ul style="list-style-type: none">• 06 oficinas realizadas por nível de Proteção para orientação sobre preenchimento do Censo SUAS.• 105 questionários do Censo SUAS preenchidos, analisados, devolvidos e inseridos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Cidadania – MC, seguido de impressão e arquivamento dos questionários de: 20 CRAS, 56 Centros de Convivência, 05 CREAS, 02 Centros Pop, 02 Centro-Dia, 17 unidades de acolhimento, família acolhedora, Fundo Municipal de Assistência Social e da Gestão Municipal com dados inseridos na Rede SUAS;• 100% das unidades com Censos SUAS preenchidos e finalizados.
<ul style="list-style-type: none">• Qualificado o sistema próprio de informação da política de assistência social local – SIMSUAS.	<ul style="list-style-type: none">• 20 Unidades CRAS com Módulo da Proteção Social Básica do SIMSUAS implantado;• Realização de 05 oficinas para profissionais dos CRAS sobre o manuseio do Sistema;• Lançado um estágio piloto do SIMSUAS nos CRAS Liberdade, com realização de oficina de apresentação do Sistema.• Produzido 01 documento com informações sobre o SIMSUAS para a Assessoria de Comunicação.• Elaborado Minuta de Portaria Regulação do SIMSUAS em parceria com Coordenação de Regulação do SUAS.
<ul style="list-style-type: none">• Garantido a gestão dos Sistemas de Informações da Rede SUAS Web,	<ul style="list-style-type: none">• 31 Unidades / 06 serviços alimentando os sistemas em apenas 50% de suas capacidades.²⁶• 03 relatórios de monitoramento produzidos com informações analisadas dos sistemas, com

- ²⁶ 20 Unidades CRAS acompanhando 3.573 famílias com alimentação de apenas de 1.805 prontuários SUAS eletrônicos.
- 05 Unidades CREAS acompanhando 368 famílias com alimentação apenas de com 174 prontuários SUAS eletrônicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>através do monitoramento sistemático, atualizações e análise dos dados inseridos pelas unidades.</p>	<p>socialização para os setores responsáveis pela alimentação destes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da alimentação e orientação do processo de preenchimento dos Sistemas da Rede SUAS (RMA; CAD SUAS; SISC; SIMPETI; SIS ACESSUAS; PRONTUÁRIO ELETRÔNICO) com produção de relatórios do SIS ACESSUAS; SISC;• Atualização Cadastral no Prontuário Eletrônico /Programa Criança Feliz da equipe de visitantes dos CRAS Cidade Operária, Cidade Olímpica, João de Deus, Cohab e Anil.• Produção de um Relatório de Monitoramento do SIMPETI, com base nos dados já alimentados no período de janeiro a junho de 2020.• Habilitação de gestores e técnicos para preenchimento, leitura e extração de relatórios dos Sistemas:<ul style="list-style-type: none">✓ Formação acerca do SIS ACESSUAS e Prontuário Eletrônico para 03 técnicos da equipe volante implantada no CRAS Estiva✓ Formação acerca do SIS ACESSUAS para 16 técnicos dos CRAS.• Atribuição de Perfil para os técnicos da Assistência Social no Sistema de Autenticação e Autorização - SAA, conforme solicitação por Memo e/ou e-mail.• Inserção no Sistema do Termo de Aceite - Emergência COVID 19.• Preenchimento do Termo de Requerimento da 2ª parcela do EPIS• Preenchimento do Plano de ação – Execução de Ações Socioassistenciais – COVID19.• Preenchimento do Demonstrativo Sintético Físico e Financeiro 2019.
<p>• Garantido o processo de monitoramento das ações planejadas para o exercício 2020.</p>	<ul style="list-style-type: none">• 01 Encontro de Avaliação das ações realizadas em 2019 e o Planejamento de ações estratégicas 2020 com a participação de 98 pessoas entre gestores e técnicos;• 01 Encontro de Monitoramento on line para avaliar as ações de 2020 e redimensionar as estratégias com a participação de 112 gestores e técnicos;• 01 Plano de Ações Prioritárias para 2020 construído, redimensionado para Planos de Contingência



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	por conta da Pandemia.
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorados os instrumentos normativos e de Gestão da Política de Assistência Social.	<ul style="list-style-type: none">• 01 Lei de alteração dos B.E. Aprovada e publicada.• 01 Relatório de Gestão elaborado, apresentado e aprovado no CMAS.• 07 Programas e indicadores avaliados;• 29 Ações avaliadas quanto ao alcance da meta prevista na plataforma do GIAP;• 01 Decreto de regulamentação da Lei Publicado.• 01 Proposta Pedagógica do Serviço de Acolhimento para crianças elaborado;• 04 unidades de acolhimento com Regimento Elaborado e publicado: Casa Acolher e Amar, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva, Casa de Acolhida Temporária.• Protocolo elaborado e divulgado.• Termo de Cooperação Técnica entre SEMCAS e SEMIT sobre o SIMSUAS;• 02 Compendio Produzidos (Legislações/normativas e Instrumentos de Gestão da Política Municipal).
<ul style="list-style-type: none">• Acompanhada e orientada a Rede Socioassistencial Privada.	<ul style="list-style-type: none">• Capacitações por via on line com 169 participantes da Rede Parceira;• 18 participações em eventos, reuniões, monitoramento.• 70 Processos da Rede de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE / PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.	Promover a capacitação dos gestores, trabalhadores, rede Socioassistencial e conselheiros dos conselhos vinculados, fundada nos princípios da educação permanente e da interdisciplinaridade visando o aprimoramento da gestão do SUAS e do Trabalho, bem como a qualificação das ações socioassistenciais.	1.000 trabalhadores/as capacitados.	TOTAL GERAL Nº Pessoas capacitadas – 642 Nº de participação dos servidores nos eventos – 1310 Nº de eventos realizados - 89

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitado o aprimoramento dos serviços socioassistenciais através do processo de educação permanente; • 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Encontro de Avaliação das Ações da SEMCAS – 2019 em conjunto com a Coordenação de Vigilância Socioassistencial de 16 horas voltado a Secretárias/os Superintendentes, Assessores, Coordenadores e Técnicos totalizando 117 pessoas; • 01 Curso - Gestão Básica da atuação do Conselheiro Tutelar – de 08 horas com a seguinte participação: 42 Conselheiros Tutelares, 06 Conselheiros de Direitos e 02 servidores; • 01 Seminário de 08 horas – Fortalecimento da Atuação dos Conselhos Tutelares de São Luís – com a participação de 62 pessoas: 42 Conselheiros Tutelares, 06 Conselheiros de Direitos e 02 servidores; • 01 evento de Capacitação de 08 horas - Cadastro Único e Grupos Tradicionais – para Supervisoras e Visitadoras do Programa Criança Feliz, totalizando 55 participantes; • 01 Evento de Capacitação de 08 horas - Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos –



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

destinado a Técnicos, Supervisores, Atendentes e Cadastradores totalizando 62 pessoas;

- 01 Roda de Conversa (04 horas) - Promoção do Desenvolvimento Infantil – para Supervisoras e Visitadores do Programa Criança Feliz com a participação de 55 pessoas;
- 01 Capacitação sobre SIS/ACESSUAS destinado a Coordenador e Técnicos com participação de 12 servidores;
- 04 Oficinas para execução do Plano de Avaliação da PAS pelos usuários, totalizando 32 horas, alcançando 81 técnicos. Atividade de capacitação das equipes técnicas acerca do processo de avaliação e dos instrumentais a serem utilizados.
- 03 reuniões de estudo acerca da implantação de adicional de Assistência Social, tendo sido realizada reunião com Assessoria Jurídica da SEMUS, da SEMCAS, Secretários e Coordenação de Regulação.
- 03 reuniões (Secretários, Assessoria Jurídica, Coordenação de Regulação e Gabinete) para tratar sobre implementação da Mesa de Negociação e Gestão do Trabalho do SUAS, instituída no âmbito do Município, bem como, para discutir alteração da Portaria 335/2017 inciso IV § 2º e Artigo 5.
- 01 Seminário Gestão do Trabalho e Educação Permanente com o tema **ASSISTENCIA SOCIAL NA PRESENTE CONJUNTURA BRASILEIRA: REBATIMENTOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO**, tendo como Palestrante a Profa. e Ex-Ministra do Ministério de Desenvolvimento Social - MDS Márcia Lopes, dia 18.09.20, na modalidade virtual, com a participação de 64 pessoas;
- 01 Reunião com a Coordenação de Regulação para discutir ajustes no Decreto que o instituiu o Núcleo Municipal de Educação Permanente – NUMEP (53564, art.2º, inciso 3) resultando em , retificação e publicação de novo Decreto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 01 Roda de Diálogo com Superintendente, Coordenador, Técnicos, Assessor e Diretor vinculados à Superintendência de Administração, totalizando 19 pessoas, sobre fluxo de processos administrativos da SEMCAS, envolvendo levantamento das dificuldades e sugestões para saná-las;
- 01 Reunião virtual entre SGSUAS e Superintendências para apresentação/socialização das atividades executadas durante a pandemia
- Levantamento de demandas de capacitação junto aos servidores, por meio de Formulário Eletrônico, diante da situação da pandemia COVID;
- 02 Turmas de Servidores capacitados sobre Ferramentas Digitais em modo virtual, ofertado pela Escola de Governo e Gestão Municipal – EGGEM
- 01 Live²⁷ realizada pela Escola de Saúde Pública do MA sobre CUIDADOS PREVENTIVOS NO AMBIENTE LABORAL FACE Á COVID 19 com a participação de 100 pessoas;
- 01 Roda de Diálogo em meio virtual sobre ASPECTOS PSICOLÓGICOS NO AMBIENTE LABORAL FACE Á COVID 19, realizada em julho/20 com a participação de 90 pessoas;
- Mobilização e articulação para Reunião virtual com o Fóruns de Trabalhadores e de Usuários da Política de Assistência Social com os Secretários da SEMCAS para apresentar Protocolo de retorno

²⁷Todas as ações realizadas por agentes externos à SEMCAS, destinadas aos trabalhadores do SUAS (em meio virtual) foi fruto da articulação da Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente objetivando dar continuidade ao seu Plano de Ação previsto para 2020, com as devidas adequações ao contexto de Pandemia,, a qual adotou todas as medidas necessárias para garantir a formalidade do processo: Elaboração de formulários eletrônicos de inscrição, acesso a salas de transmissão e frequência).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

	<p>das atividades presenciais da SEMCAS;</p> <ul style="list-style-type: none">• 01 Evento de Capacitação na modalidade híbrida (virtual e presencial) para Equipe Volante vinculada ao CRAS ESTIVA, realizada na ORIENTA CONSULTORIA dia 01.10.20, tendo como facilitadora a Superintendência de Proteção Social Básica da SEDES, Alexandra Karina Lindoso, na modalidade híbrida.• Promovida 04 atividades de autocuidado para servidores tendo sido realizado evento de acolhida e capacitação de novos servidores concursados e nomeados no segundo semestre de 2019 e no ano de 2020 (totalizando 42 servidores , nos dias 14, 16 e 20 de outubro 2020);• 01 Curso de Brigadista destinado para técnicos, administrativos, orientadores e conselheiros com a participação de 118 servidores e 02 Conselhos Tutelares.
--	--

EVENTOS PROMOVIDOS POR OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Eventos	Temática	C.Horária	Público	Quant.	Promotor/a
Curso de Pós Graduação	Gestão Pública	360h	Coordenador Técnico	02	EGGEM / UFMA
Oficina	Trabalho Preliminar do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária	04h	Superintendente Coordenador Técnico	10	
Seminário	Pró Convivência Familiar e Comunitária	08h	Superintendente Coordenador Técnico	09	
LIVE - Campanha de Sensibilização	Sensibilização para a Campanha e os canais de denúncia, bem como destacando as ações promovidas pelo Comitê /Rede no enfrentamento.	02H	Coordenador	06	Externo - Comitê de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eventos	Temática	C.Horária	Público	Quant.	Promotor/a
LIVE – Roda de Dialogo	Alerta sobre alguns sinais que podem identificar se uma criança/adolescente estar sendo vítima de abuso, bem como dialogar sobre quais prejuízos advém de um abuso e/outras violações)	02H	Coordenador	06	monitorament o do plano municipal de enfretamento a violência sexual contra C/A
LIVE- Roda de Conversa	O uso com segurança das ferramentas de tecnologia por crianças /adolescentes no contexto de pandemia	02H	Coordenador	06	
LIVE- Roda de Dialogo	Um relacionamento LEGAL, o que é legal saber – Como identificar um relacionamento abusivo e prevenir agressores ou vítimas em potencial; identificar os sinais de relacionamento abusivo	02H	Coordenador	06	
Curso	MIROSC	20H	coordenador	01	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Curso	Uma introdução às imigrações internacionais	40h	superintendente	02	
Curso	Introdução a Libras	60H	Coordenador	01	
Curso	Inovação social para o aperfeiçoamento de políticas públicas	40H	Ass. técnica	01	
Curso	Avaliação de impactos de programas e politicas sociais	36H	Coordenador	01	
Curso	Políticas publicas e governo local	40H	Coordenador	01	
Curso	Solução pacifica de conflitos no âmbito da administração publica	20H	Técnico	01	
Curso	Me poupe! Invista com Nathalia Arcuri	20H	Técnico	01	
Curso	Gestão de finanças pessoais	20H	Técnico	01	
Curso	Prevenção e detecção de carteis em licitações	30H	Técnico	01	
Curso	Noções introdutórias de licitação e contratos administrativos	30H	Técnico	01	
Curso	Conselhos de promoção de igualdade racial	30H	Técnico	01	
Curso	Provas no processo administrativo disciplinar	20H	Técnico	01	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVANCOS

- O trabalho remoto possibilitou realizar as atividades de formação e capacitação utilizando-se de plataforma digitais virtuais revelando mais essa opção metodológica;
- O volume de documentos produzidos: Boletins, Documentos Socioassistenciais, Relatórios com informações territorializadas, apesar do momento da pandemia;
- Valorização da Vigilância enquanto função da Assistência Social e de sua importância para a gestão da política;
- O desenvolvimento de habilidades com as mídias e ferramentas digitais.

DIFICULDADES

- Equipamentos de trabalho da SEMCAS obsoletos (computadores sem câmeras, sem caixas de som) para o novo formato de trabalho.
- Internet incompatível com a necessidade para trabalho remoto.
- O contexto da pandemia do Covid 19 deixou um legado de medo e de indefinições durante o primeiro semestre impedindo de realizar ações de capacitação e formação no período de isolamento social.
- A não finalização de todos os módulos do Sistema próprio local – SIMSUAS em virtude da pandemia.

FACILIDADES

- A distribuição de tarefas adequadas à condição e local de realização da atividade (presenciais e remotas) considerando a situação do/a servidor/a
- Foram intensificadas reuniões virtuais com a equipe além de divulgação e socialização das ofertas de eventos de capacitação e ou formação;
- Senso de responsabilidade e compromisso para o desenvolvimento do trabalho remoto;
- Execução do objetivo final da Vigilância “Realizar a análise da adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços, vistos na perspectiva do território”.

1. IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Este Programa se faz importante à medida que possibilita o gerenciamento da execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

implementados pelo município, através do processo de planejamento e monitoramento contínuo e sistemático com vista a avaliação e aferição de resultados.

As duas ações desse Programa, favorecem a produção de informações qualificadas para subsidiar tomadas de decisões, redimensionar ações /estratégias e ainda a produção/elaboração de documentos norteadores da política, a exemplo de planos, normativas, legislações, diagnósticos relatórios e publicações de natureza diversa, atividades estão que estão diretamente vinculadas ao processo de aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social em nível local.

2. RESULTADOS ESPERADOS

Este Programa tem como objetivo “fortalecer a gestão do sistema único de assistência social, qualificando as ações da política municipal de assistência social”, portanto as duas ações implementadas deverão aprimorar o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, ofertados à população, garantindo que a proteção social se efetive segurança de acolhida, minimizando as situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Contribuído com o aprimoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais com a realização do planejamento coletivo das Ações desta SEMCAS, instituindo um processo sistemático de monitoramento e avaliação das ações planejadas; produzido e divulgadas informações no âmbito da vigilância socioassistencial, a exemplo de: Boletins informativos, documentos sobre diversas pautas da Política Municipal de Assistência Social de São Luís, relatórios territorializados; monitorada a alimentação dos Sistemas da Rede SUAS (RMA; CAD SUAS; SISC; SIMPETI; SIS ACESSUAS; PRONTUÁRIO ELETRÔNICO) com as devidas análises e devolutivas aos setores responsáveis e efetuadas as correções quando necessário; sistematizadas informações para elaboração de documentos internos e externos; disponibilizados aos serviços dados e informações dos sistemas gerenciados pela vigilância socioassistencial para subsidiar o processo de busca ativa do público alvo das ações socioassistenciais; elaborado relatório de 160.419 famílias por renda per capita e por bairro/CRAS – base Cad Único – para subsidiar ações do Ministério Público; elaboradas e divulgadas sínteses de documentos (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias) produzidos durante a pandemia, orientando sobre regras de funcionamento e financiamento dos serviços ofertados á



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

população; 105 unidades da assistência social com Senso SUAS realizados, o que corresponde a 100% ; 01 Sistema de Informação Municipal do SUAS – SIMSUAS estruturado, devidamente regulado no âmbito da SEMCAS, com módulo piloto implantado em 20 CRAS apto a captar informações inerentes aos 03 (três) serviços da Proteção Social Básica (PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Proteção Social Básica no Domicílio), com equipe capacitada para o manuseio do respectivo Sistema através de 05 oficinas; inseridos em tempo hábil Termos de Colaboração e Planos de Ação nos sistema do Ministério da Cidadania.

No tocante a regulação da política de assistência social foram produzidos, Minutas de Decretos, Proposta Pedagógica de Serviços de Acolhimento para crianças/adolescentes, Protocolos, Termo de Cooperação Técnica; Compêndios de legislações e normativas e Instrumentos de Gestão da Política Municipal, dentre outros.

Ainda com o objetivo de aprimorar serviços e fortalecer a rede socioassistencial privada, também foram acompanhadas e assessoradas as entidades da sociedade civil, parceiras da SEMCAS na oferta de serviços de Proteção Social Básica e Especial. Para tanto foram realizadas 06 visitas as instituições da Rede, promovidos 06 eventos de capacitação com a participação de 169 representantes da Rede Socioassistencial Privada; inseridos 12 Cadastros no Sistema Cadastro Nacionais de Entidades de Assistência Social, ferramenta que as credencia a receber recursos públicos para desenvolver ações desta política; analisados 70 Processos da Rede de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos quanto a sua execução e repasse financeiro.

Este conjunto de ações realizadas neste Programa foi potencializada pelo processo de capacitação/formação dos trabalhadores do SUAS através da realização de 86 eventos, com o alcance de 642 trabalhadores, o que representa 58% da meta prevista para o exercício.

4. RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO:

O Programa de Gestão é responsável por executar um conjunto de ações estratégicas para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social. Para tanto uma das atividades precípuas é a produção de informações para subsidiar o planejamento do órgão, o monitoramento e a avaliação. Ante o exposto, há a necessidade de composição das equipes técnicas constituída por profissionais com diferentes saberes (assistentes sociais, estatísticos, sociólogos, outros) e experiência e/ou habilidades técnicas alinhadas à natureza do trabalho: elaboração de diagnósticos, produção indicadores, coleta e análise de dados, qualitativos e quantitativos, manuseio de bancos de dados e softwares estatísticos, dentre outros. Soma a isso a necessidade de implementar o processo de capacitação continuada do conjunto de trabalhadores do SUAS, com atenção aos/as



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

trabalhadores/as recém lotados via concurso público e da rede socioassistencial privada, além de adotar medidas que garantam celeridade a aprovação e divulgação dos mecanismos de regulação da política de assistência social em âmbito municipal.

- Capacitação sobre as tecnologias e ferramentas digitais;
- A reprodução colorida, encadernação de documentos produzidos, para dá visibilidade as ações da Política.
- Contemplar no planejamento 2021 as ações não implementadas em 2020, a partir de uma análise de cenário e pertinência a respeito das
- Alterar e/ou complementar a descrição da meta e indicador do PPA de PESSOAS CAPACITADAS para numero de participações de servidores em eventos formativos, isto porque há todo um investimento para convocar, mobilizar, inscrever , além de custos com infraestrutura e logística para realização dos eventos., bem como regular sobre a participação dos trabalhadores inscritos , no que se refere ao compromisso e responsabilidade da frequência. As informações quanto ao numero de pessoas capacitadas por si só, não contemplam o investimento acima mencionado;
- Dar continuidade às ações referentes funcionamento da MESA DE NEGOCIAÇÃO, com providencias quanto à elaboração do seu Regimento;
- Implementação ações para funcionamento do NUMEP, inclusive elaborando seu regimento interno
- Conclusão da proposta de implantação da Supervisão Técnica e implementá-la;
- Aquisição de assinatura para uso de plataformas digitais;
- Estruturação do Auditório com equipamentos multimídia e mobiliário adequado;
- Intervenção junto aos servidores, de caráter preventivo à instauração de processos de sindicância - cujo numero é crescente - a partir da consolidação e analise dos relatórios da comissão de sindicância;
- Implementar as formações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente e não realizadas, potencializando a parceria e participação da EGGEM e avaliar a possibilidade de revisão do plano no que diz respeito à metodologia e carga horária dos cursos;
- Retomar o estudo acerca da implantação do “Adicional SUAS” e do PCCS dos/as Trabalhadores/as do SUAS;
- Necessário avançar na estruturação da equipe da Vigilância Socioassistencial com habilidades para a execução do trabalho de forma multidisciplinar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Necessidade de avançar na construção dos módulos da Proteção Social especial de media e alta complexidade no SIMSUAS, a fim de subsidiar a gestão da Política da Assistência Social municipal, bem como a Vigilância socioassistencial na sua competência de produção e análise de informações referentes às situações de vulnerabilidade e risco sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos.
- Potencializar o uso das ferramentas que deram suporte para atravessar esse momento – lives, reuniões on line – como estratégia para encaminhar as discussões de competência do setor de regulação, considerando as demandas das superintendências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE GESTÃO DO SUAS

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
<ul style="list-style-type: none">Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (0.92)	<p>Esse Indicador não tem sido apurado conforme as informações lançadas no Censo anual. O ultimo indicador publicado na plataforma do Ministério competente (atualmente Ministério da Cidadania) é com base no Censo SUAS 2016. Até o momento não foram processados os dados do Censo Suas 2017, 2018 e 2019. Tal responsabilidade é única e exclusiva da equipe da Secretaria Nacional de Assistência Social, cabendo aos municípios apenas lançar as informações no Sistema próprio para esse fim, sob pena de bloqueio de recurso. Entretanto os municípios não têm tido a devolutiva necessária em tempo hábil, para adotar as medidas que forem cabíveis com o resultado do referido CENSO.</p> <p>Portanto esse indicador disponível Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS 0.86 poderá não expressar na atualidade o investimento do Município de São Luís nesta politica, visto que muitas mudanças já ocorreram de 2016 à 2019, inclusive quanto a estruturação dos serviços e recomposição das equipes de referência com pessoal efetivo do concurso SEMCAS 2018.</p>
<ul style="list-style-type: none">Pessoas capacitadas (1.100)	<p>Este indicador refere-se à meta prevista para a Ação de Educação Permanente no SUAS, com a previsão de capacitar 1.100 trabalhadores neste exercício. Porém o número de trabalhadores/as do SUAS capacitados foi 642 trabalhadores/as, que corresponde a 58 % da meta prevista. A pandemia, a suspensão das atividades consideradas não essenciais, o isolamento social, seguido de protocolos de segurança, foram preponderantes para o não alcance da meta prevista. Entretanto foram realizados 89 eventos que tiveram 1.310 participações de trabalhadores, ou seja, cada pessoa capacitada participou de pelo menos 2 eventos</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da sinistralidade no País em razão do Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia da COVID 19, avaliamos que a Política de Assistência Social no Município de São Luís (e demais municípios), reafirmou-se enquanto política pública essencial, ofertando serviços e benefícios com as devidas adequações no modo de fazer, considerando o momento de isolamento social, perdas afetivas e econômicas e o acirramento das desigualdades sociais, que se tornaram mais nítidas aos olhos do mundo.

A Política de Assistência Social como uma política essencial, mostrou-se tão importante e necessária nesse contexto, que descortinou no campo da intervenção, uma expertise nunca explorada, porém latente, pois foi necessário repensar o fazer profissional, criando alternativas concretas para o atendimento a/aos usuárias/os, além de assegurar medias de segurança aos profissionais.

O Texto **PANDEMIA: um capítulo à parte**, resgata um pouco do que foi possível registrar, porque a intensidade da vivência por vezes não cabe num registro de texto, mas fica o aprendizado que emergiu com as estratégias adotadas para enfrentar o vírus Covid 19, os quais já foram aqui registrados, porém queremos dar ênfase o que ficou de mais intenso nessa caminhada:

1. A existência de equipes comprometidas com a consolidação da assistência social enquanto política de proteção social;
2. As parcerias externas, com órgãos públicos, privados, com a rede socioassistencial privada e até com o empresariado local que se mobilizou para contribuir na empreitada de proteger os mais vulneráveis à disseminação do vírus;
3. A potencialização das tecnologias, iniciando com o call center, em seguida com as demais ferramentas (telefonia móvel, wathsap, chamadas de vídeo) para fazer circular as informações e orientações entre as equipes e nos domicílios da população atendida pela política de assistência social;
4. O sistema híbrido de prestação de serviço: trabalho remoto para o grupo de risco, trabalho presencial cercado de cuidados (com toda segurança devida, inclusive com transporte para os servidores chegarem aos seus locais de trabalho) para aqueles que puderam continuar nos seus postos;
5. Disponibilidade de alguns servidores para uma leitura racional do momento, sem medir esforços para contribuir onde havia necessidade, mesmo sobrecarregados no meio do caminho, deixaram um legado de solidariedade, competência e compromisso com o fazer profissional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

6. A competência técnica de gestores e servidores para implantação de novos serviços, num cenário adverso, com escassez de recursos humanos e financeiros;
7. O trabalho em Rede, tendo em vista os macros e micros parcerias estabelecidas e reafirmados no período crítico da Pandemia, que aconteceu com grande força nos Territórios;
8. A criatividade e a capacidade de articulação da gestão e de tantos outros trabalhadores que estiveram na linha de frente no pico da pandemia.

Fica o destaque para as campanhas históricas que esta SEMCAS sempre encampou em defesa de crianças e adolescentes – 18 de Maio: Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Violência Sexual e 12 de Junho – Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, cujos atores envolvidos no processo, abusaram da criatividade, levando à casa dos/as ludovicenses, mensagens pelas plataformas digitais, com excelente adesão da sociedade.

Neste ano, pela via Call Center, a mensagem dos 18 de Maio chegou à casa de 22.000 clientes das lojas Gabriela, com o Spot *Fique em Casa, Mas Faça Bonito!* Alargando ainda mais o alcance das campanhas organizadas nesse período.

Utiliza-se esse exemplo, para ilustrar a capacidade que todos tiveram de potencializar os recursos que estavam disponíveis, respeitando as limitações impostas pelo momento.

Contudo, fica o desafio de investir cada vez mais no quadro de trabalhadores desta SEMCAS, porque foram por suas mentes e mãos que se fez um diferencial na Política de Assistência Social num ano que marcou a história destes Pais.

São Luís, 20 de dezembro de 2020.

Andreia Carla Santana Everton Lauande
Secretária Municipal da Criança e Assistência Social